Anno V — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 29 de Janeiro de 1915 — N. 1.114

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 30,6; minima, 23,8.

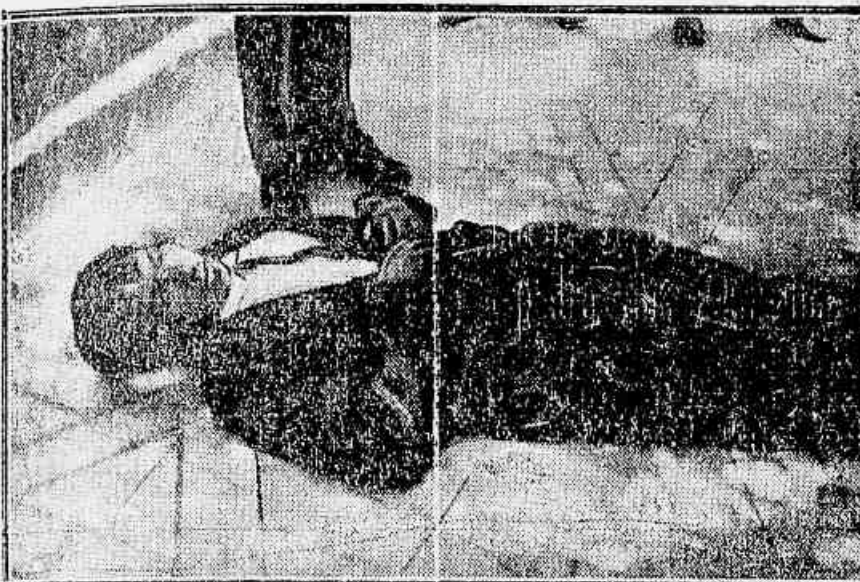
HOJE

OS MERCADOS — Café, 6$500. Cambio, 13 9|16 e 13 1|2.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31
TELEPHONES REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5234
ASSIGNATURAS — Por anno 22$000 — Por semestre 12$000 — NUMERO AVULSO 100 RS.

O grande perigo da época — a insolação

Como evital-a? Como soccorrer os insolados?

O Sr. professor Rocha Faria dá-nos interessantes informações

O cadaver de um insolado

Os casos de insolação nestes ultimos dias têm tomado uma proporção que causa alarme. Haveria meios de se evitar o mal?

A medicina não terá preventivos?

Que se deve fazer para não morrer insolado?

Foram essas interrogações que nos suggeriram a idéa de procurar informações com uma autoridade competente na materia.

Lembrámo-nos do Sr. Dr. Rocha Faria, professor da Faculdade de Medicina e hygienista de nomeada. Ninguem melhor poderia tratar do assumpto.

O illustre clinico recebeu-nos gentilmente em sua residencia, á rua Senador Vergueiro, e promptificou-se a nos dar as informações que mais interessam ao publico.

— Si o calor continuar como nestes ultimos dias, teremos talvez a reproducção do que occorreu aqui em 89. Lembro-me bem daquelle terrivel verão, em que no dia 8 de dezembro a temperatura chegou a 39 gráos.

O Sr. professor Rocha Faria

Eu era então inspector geral de hygiene, cargo para o qual fui nomeado no Imperio, e no qual fiquei na Republica por instancias do governo provisorio. Naquelle verão terrivel havia 80 casos e até 120 por dia. Oitenta era commum.

— E quaes são as causas da insolação, doutor?

— Como sabe, isso é um assumpto muito complexo. Em primeiro logar, depende do estado do organismo de cada um.

E' claro que uma pessoa com todos os orgãos perfeitos resistirá muito mais do que os affectados. Demais temos que cuidar de outro assumpto, tambem complexo, e de difficil solução entre nós: a alimentação.

Eu, por exemplo, no verão não como carne de açougue. A putrefacção é um phenomeno natural dos tecidos mortos. Ora, a carne de uma rez abatida trinta e mais horas antes póde estar perfeita com um calor como o actual? Póde, apparentemente, estar boa, mas a putrefacção está se operando sem que se sinta.

E o peixe, os camarões?

Tudo é pódre. Não como nada disso no verão.

Nós vemos nos hoteis de primeira ordem a alimentação que nos é fornecida; faça idéa de como uma casa de pasto, mais modesta, intoxicará os seus freguezes, na sua totalidade homens do trabalho, que não dispoem de recursos e a tudo se sujeitam.

Por outro lado os generos alimenticios são fornecidos á população sem a menor fiscalisação por parte da Hygiene. Generos francamente deteriorados são vendidos por ahi impunemente.

Depois, não é sómente a qualidade, temos tambem que olhar para a quantidade. No verão a minha refeição é diminuta: um ou dous pratos, umas fructas, e é o quanto basta.

Comprehende que ha tambem um outro ponto que tem relação immediata com o assumpto: o calçamento da cidade, que é improprio para o nosso clima.

Em geral chama-se aqui a todos os casos de insolação. Ha, porém, dous pontos a tratar: um, o dos individuos attingidos pelos raios solares e outro, o dos que são atacados mesmo á sombra.

A estes casos dá-se o nome de syriases. E' o que os francezes chamam "coup de chaleur".

Esses, os que são attingidos á sombra, são victimas da irradiação do calor no ambiente. Sabe que as experiencias feitas com o asphalto têm demonstrado a grande concentração de calor que eleva a temperatura em mais de vinte gráos.

As casas das ruas asphaltadas soffrem por isso as consequencias desse calor excessivo.

Esse calçamento não é proprio para o nosso clima e isso influe immensamente para o augmento da temperatura e consequentemente o da insolação — sobretudo com a falta de irrigação da cidade, que ora se nota.

— E os gelados, o alcool, não influem?

— Os gelados não attenuam em nada, ou melhor, não previnem a insolação; pelo contrario, só fazem mal, pois um estomago que tem uma temperatura alta recebendo um liquido gelado ha de se resentir.

O melhor, para matar a sêde, nesse tempo seria o chá quente. Quem toma gelados neste tempo engana-se, pois a sêde só passa momentaneamente.

Quanto ao alcool, não se precisa fazer considerações: um dos effeitos que elle produz sobre o organismo é accelerar a circulação e a insolação dá-se justamente pelos phenomenos anormaes do apparelho circulatorio.

— E quaes são, doutor, os primeiros symptomas da insolação?

— São a prostração e a febre. Em 89 verifiquei casos em que a febre attingiu a 46 gráos, temperatura que póde, mesmo depois da pessoa morta, subir mais meio gráo.

— Não ha na medicina um preventivo?

— Nada. O que é melhor fazer se é o governo e os patrões arranjarem um meio de evitar que os trabalhadores se exponham tanto. Poder-se-ia arranjar um meio de evitar o trabalho nas horas em que o sol é mais forte, das 12 ás 15 horas, por exemplo, embora se terminasse o trabalho mais tarde.

Dar conselhos sobre o que se deve fazer seria difficil, porque carecemos das mais elementares providencias.

Num sentido geral, não se poderia dizer faça isso ou faça aquillo.

— No caso de uma pessoa sentir os primeiros symptomas, que deve fazer?

— Tomar um purgativo brando e guardar o leito.

Tinhamos cumprido a nossa missão e deixámos a casa do illustre professor captivos da sua gentileza.

O Dr. Rocha Faria tinha demonstrado desejo de rever a pequena entrevista que com elle tivemos, mas a exiguidade do tempo não nos permittiu fazel-o e S. Ex. ha de nos perdoar omissões ou equivocos.

A carne verde chega ás vezes podre aos açougues!

Um perigo que a Prefeitura pó e perfeitamente evitar

A NOITE colhe um flagrante

Ramalho Ortigão, alludindo certa vez á fealdade das mulheres suas patricias, levou essa calamidade á conta da incapacidade dos governos de Portugal.

E' claro que havia exagero da parte do fulgurante autor das "Farpas" quanto á fealdade das mulheres portuguezas, que são, em innumeros casos, verdadeiros typos de belleza; mas não errou decerto o grande critico portuguez responsabilisando os governos de seu paiz pela fealdade das mulheres que eram realmente feias. As razões desse seu modo de ver elle as deu e estão em um dos volumes das "Farpas". Inutil, portanto, seria reproduzil-as aqui.

Mas a que vem esta evocação literaria? Simplesmente porque tambem nós queremos responsabilisar o governo, na pessoa da Prefeitura, por uma calamidade que, á primeira vista, parece estar acima de suas attribuições administrativas.

Queremos nos referir ás calamitosas consequencias do formidavel calor que tem feito estes ultimos dias.

De facto, não só a elevação da temperatura tem concorrido para o exterminio da população pela insolação.

Innumeras outras causas têm concorrido para isso, avultando entre ellas a pessima alimentação com que nos nutrimos, sobretudo a carne verde.

Sabe-se que a carne verde, comquanto seja um genero de facil deterioração, merece muito pouca attenção das nossas autoridades municipaes.

Sendo assim, o que acontece é o seguinte: Abatido o gado em Santa Cruz, ás 5 horas, é elle embarcado ás 11. Resulta disso que viagem para o entreposto de S. Diogo, onde chega das 14 ás 15 horas, é feita justamente á hora em que a temperatura é mais elevada. Essa carne que, em consequencia de ficar exposta ao sol por tanto tempo, já não chega lá para que digamos, ou fica ahi até á noite ou é logo levada para os açougues, para ser vendida e ingerida pela população no dia seguinte.

— Mas a Prefeitura póde evitar que a carne só seja vendida mais de 24 horas depois de abatido o gado?

— Póde, exigindo que a matança seja feita ás 17 horas, o que nada prejudica o seu transporte para a cidade.

— Por que, então, não o faz?

A razão que nos deram é de cabo de esquadra. E' porque o serviço feito á noite viria perturbar a commodidade dos funccionarios do matadouro e do entreposto!

E para que esses funccionarios não tenham perturbada a sua commodidade, vae a população morrendo diariamente, pelo menos em maior numero.

Esse caso da carne chegou a taes proporções, que hoje um medico da Saude Publica ouviu de um açougueiro da rua de S. Pedro, a quem queria multar por estar vendendo carne já deteriorada, essa cousa espirituosissima, si não envolvesse a saude da população:

— O que eu estou vendendo é justamente o que a Prefeitura me autorisa a vender: carne verde. Aliás, eu vendo o que compro com licença da mesma Prefeitura.

E ahi está para que serve o nosso complicado apparelho de governo municipal, com seus palacios, seus automoveis, seu numerosissimo pessoal.

Naturalmente o Sr. prefeito, em vista da canicula, anda a cogitar de um outro jardim de que deva arrancar as grades...

A sopa no mel

Por que não encaminhar braços nacionaes para a Baixada Fluminense?

A sua situação actual

Agora que o governo providencia sobre o transporte para nucleos coloniaes do interior de pessoas que, de um momento para outro, ficaram sem trabalho, muito se tem falado nas taes colonias, descrevendo-as, em todos os pontos, discutindo a uberdade de seu solo, etc.

E assim, voltou-se a falar — e fomos nós os primeiros — na celebre Baixada Fluminense, a dous passos de nós, e, segundo a opinião do Sr. Moraes Rego, anciosa pela acção humana para a expansão de sua fertilidade.

O engenheiro-chefe da commissão de saneamento da Baixada Fluminense é, como se sabe, o Dr. Fabio Hostilio de Moraes Rego.

Como subsidios ao nosso alvitre quanto ao aproveitamento daquella região para collocação dos "sem trabalho", fomos ouvil-o:

— O estado actual da Baixada é bom — foi-nos logo dizendo S. S. A região está prompta para receber os seus colonos, os seus habitantes. A NOITE noticiou uns casos de febre havidos ultimamente ali. Foi verdade. Deram-se, porém, taes casos em pessoas que vegetam por aquellas regiões, pauperrimas, sem nenhuma hygiene, em uma indigencia completa.

E' verdade que se faz mister uma certa precaução, porque os terrenos alagados, depois de saneados e aterrados, conservam-se sob a acção do sol, seccos á superficie, emquanto as camadas mais profundas ainda contém humidade. Mas a febre que ultimamente houve no logar não foi de máo caracter. Posso-lhe garantir que hoje, nos terrenos beneficiados pelo saneamento, a febre de máo caracter desappareceu por completo.

Urge, portanto, que o governo providencie para serem enviados para a Baixada os colonos necessarios á propria conservação dos

A fazenda de Santa Cruz, no canal do mesmo nome, na Baixada Fluminense

terrenos. Do contrario, seria um trabalho eterno de conservação. Nunca mais a commissão sairá dali. Está tudo prompto, saneado, limpo; agora é povoar, colonisar, e, para isso, organisar o governo ali pequenos campos de demonstração ou duas fazendas experimentaes como inicio.

Limpos ou desobstruidos os muitos rios da região, aterrados e saneados os pantanos e os brejos, abertos canaes, facilitando o escoamento das aguas, desbastadas algumas florestas, presta-se o terreno, bem irrigado e estrumado, pois possue trechos em que ha cerca de meio metro de humus natural e secular, ás mais variadas culturas.

Sou de opinião que os primeiros colonos destas terras sejam japonezes. Sei perfeitamente que nós não devemos preconisar a colonisação da raça amarella; admitto-a sob caracter provisorio, pelas vantagens que o japonez apresenta sobre o europeu ou o nacional: mais sobrio, resistente, disciplinado mais habituado á vida do campo que o europeu, sem necessidades e vicios dos grandes centros europeus, o colono japonez deve ser preferido a qualquer outro.

— O trabalho do saneamento foi dos mais ingratos, não?

— Foi penosissimo. Muitas vezes os trabalhadores tiveram que trabalhar com agua até á cintura. Os acommettidos de qualquer enfermidade eram sempre nacionaes, pelo abuso do "paraty". Os estrangeiros, hollandezes e allemães, nunca tiveram o menor incommodo; guardavam completa abstinencia de alcool.

Muitas vezes, ao procedermos á desobstrucção de um rio, chegavamos a um ponto on-

Canal ligando o rio Saracuruna ao rio Imbaré

de as duas margens se confundiam sob a vegetação. Atacada a desobstrucção, verificávamos muitos braços e confluentes não mencionados nos mappas topographicos, pela razão de que o matto havia obstruido o leito do rio e occultado as aguas... Um trabalho penosissimo.

Emfim, hoje está a Baixada prompta e saneada. Colonisemol-a o mais breve possivel.

— Doutor, qual a sua opinião sobre a empresa que se vae formar para a navegação dos rios da Baixada?

— E' de idéa applaudivel, porque os rios, na sua maioria, já estão abertos á navegação franca.

Acho sómente que com a subvenção que pedem ao governo não poderão realisar o seu intento os organisadores da empresa.

DE PORTUGAL

O novo ministerio só tem dous civis

LISBOA, 29 (A NOITE) — Com a nomeação do capitão Henrique Galhardo para substituir o Sr. Santos Viegas, que não acceitou a pasta das Finanças, ficou o novo ministerio constituido só por militares, com excepção apenas dos Srs. Nunes da Ponte e Guilherme Moreira, que são civis.

Para desfazer as burlas

Um processo eleitoral que deve ser efficaz

Alagoas tem a iniciativa de excellentes medidas

Entretivemos hoje na Camara uma pequena palestra com o nosso collega de imprensa Costa Rego, que é, como se sabe, candidato do partido governista de Alagoas a deputado federal. O nosso collega relatou-nos a maneira como o seu partido vae fiscalisar a eleição e que é realmente interessante, sendo, ao que nos parece, esta a primeira vez que se tenta no Brasil um processo tão simples e de resultados provavelmente tão efficazes em favor da verdade eleitoral.

— Não ha, disse-nos o Sr. Costa Rego, nenhuma duvida sobre o nosso triumpho. Estamos unidos, fazendo a campanha eleitoral na mais perfeita conformidade de vistas, emquanto que os nossos adversarios se subdividiram em dissidencias e desintelligencias a mais decente das quaes — a suscitada com a exclusão do Sr. Tiburcio de Carvalho da chapa — teve que ser dirimida pelo senador Pinheiro Machado.

Apezar da nossa esplendida situação perante o eleitorado, falta-nos confiança em quasi todas as agencias do Correio do interior e na administração do serviço postal do Estado, que está entregue a um nosso adversario, o Sr. Jacintho Paes Pinto. Por isso, o directorio central do meu partido, no intuito de atalhar a acção que desenvolverá contra nós o administrador dos Correios, resolveu lembrar e recommendar aos nossos amigos varias medidas acauteladoras e preventivas.

Essas medidas são essencialmente praticas e vou transmittil-as a A NOITE, por me parecer que nenhum gremio politico ainda, no Brasil, se armou de recursos tão simples e efficazes para desmascarar depois, aqui no Congresso, por occasião da verificação de poderes, os burlões e os farçantes.

Procederemos á eleição com a maxima regularidade, no edificio que tiver sido designado, perante as mesas legalmente organisadas, devendo haver o maior cuidado na redacção das actas. Realisada a eleição em cada secção, teremos delegados de nossa confiança encarregados de exigir das mesas os boletins com o respectivo resultado, assignados por todos os mesarios, devendo esses boletins mencionar, por extenso e em algarismos, o numero de votos obtidos pelos candidatos. Em seguida mandaremos reconhecer por tabellião publico do logar as firmas de todos os que assignarem os boletins, registando estes no competente livro de notas e requereremos certidões das actas da organisação das mesas e da eleição, logo depois de haverem sido transcriptas em cartorio ou por escrivão "ad-hoc".

No proprio dia da eleição, obteremos de todos os eleitores amigos que tiverem votado na chapa de nosso partido uma declaração escripta e assignada, com as assignaturas reconhecidas por tabellião publico, que é obrigado a fazel-o gratuitamente, por ser para fins eleitoraes. E' facil obter essa declaração no mesmo dia da eleição e no proprio edificio onde esta se realisar. Procederemos desta fórma: o eleitor amigo, depois de votar perante a mesa e assignar o livro e listas assignará a declaração que já deve estar escripta, confiando-se esse trabalho a um correligionario mais pratico. Faremos registar tambem no livro de notas essa declaração antes della ser remettida ao nosso directorio central.

Todas as mesas eleitoraes compostas de amigos nossos, com as assignaturas de todos os seus membros, telegrapharão no proprio dia da eleição á secretaria do Senado, á secretaria da Camara e á imprensa do Rio communicando o resultado da eleição e, depois do telegramma transmittido, requererão certidão do mesmo ao encarregado da estação telegraphica, guardando recibo.

Além disto, protestaremos em cartorio, no dia da eleição ou no dia seguinte, contra qualquer fraude ou duplicata de que tenhamos noticia. Com estas medidas e outras que occorrerem aos amigos, authenticaremos as nossas eleições e teremos elementos para desmascarar, aqui, o adversario, si elle pretender despojar-nos dos nossos direitos.

O MOMENTO

O dezastre sanitario!

Foi publicada a estatistica do movimento sanitario de 1914. Por ela se verificou que as condições sanitarias desta capital muito pioraram no ano transacto.

Não é de admirar.

Basta que qualquer pessoa observe o que é hoje o serviço de Saude Publica e o compare ao que foi outrora, para chegar á conclusão de que muito temos peiorado em tal assunto.

No ano que findou então, foi uma pilheria. Tendo se retirado para a Europa, em comissão do governo, o Dr. Carlos Seidl, ficou a dirijir a Saude Publica um tal Dr. Graça Couto, que se tornou na direção de Saude Publica um criado dos politiqueiros deste Distrito. O famoso diretor sonhou com a deputação federal pelo 2º distrito nesta capital, e passou todo o tempo em que lhe foi desastradamente confiada a defesa sanitaria desta infeliz cidade, a se desmanchar em salamaleques ao Sr. Uladislau e em vergonhozos agachamentos ao pessoal do senador Augusto de Vasconcellos.

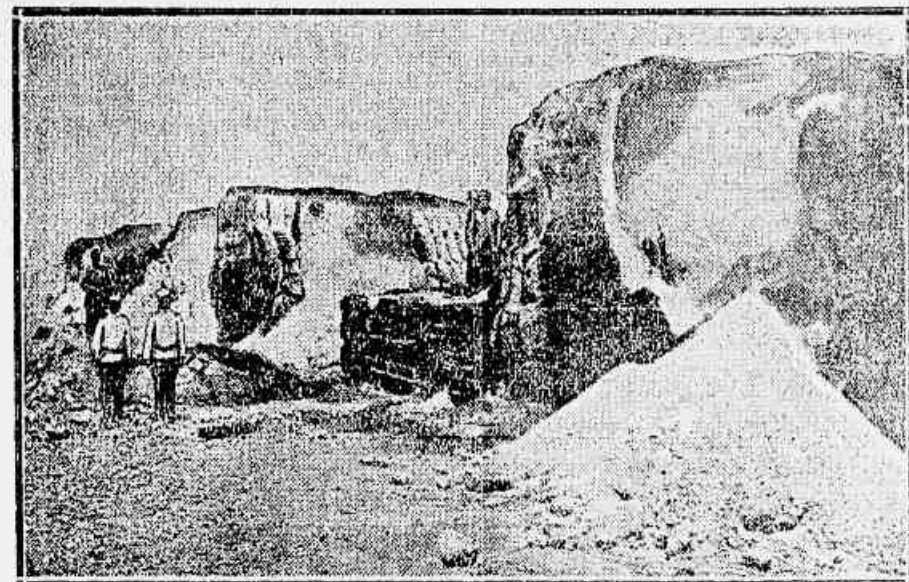
Durante sua administração irrompeu uma epidemia de variola, que matou mais de 1.000 pessôas, queixou-se o publico do abandono em que ficaram os serviços de saude e agora vem-se a saber que, apesar de todas as fitas e encenações com que esse diretor procurou, pelas muletas da imprensa, iludir o publico, — o estado sanitario da cidade peiorou consideravelmente!

De resto, não é para admirar que sob tal direção tenha havido um tal descalabro. Esse mesmo politiqueiro que dirigiu a Saude Publica durante o ano findo, é o chefe do serviço de profilaxia da febre amarela. Todos os habitantes desta cidade estão fartos de verificar que esse serviço é hoje uma pilheria. A's 10 horas da manhã reunem-se em determinado ponto os chamados mata-mosquitos. E espalham-se pela zona. Entram nas casas, limitam-se a atirar um pouco de creolina ou petroleo nos ralos, e já nem se dão ao trabalho de olhar para as caixas d'agua. Outrora, lavavam as caixas, fechavam-n'as hermeticamente e colocavam a data da visita que se realizava, pelo menos, uma vez por mez. Hoje nada mais disso se faz. E o serviço continúa a ser solenemente chamado de Policia de Fócos de Mosquitos. Si outras não fossem as demonstrações de que tal serviço é um bluff, bastava o clamor geral desta população contra os mosquitos para se concluir do absoluto relaxamento com que ele é feito.

O ano de 1914 foi peior sanitariamente que o anterior. Não podia ser de outra fórma, confiada como foi a defesa sanitaria da cidade a um politiqueiro bluffista... — MAURICIO DE MEDEIROS.

A EUROPA EM GUERRA

O anniversario do kaiser custou caro aos allemães

A Hungria convulsionada pelos partidarios da paz

A CARESTIA DO PÃO NA ALLEMANHA

Sabe-se que na Allemanha ha uma enorme carestia de trigo, tanto que o governo já confiscou todo o trigo particular. Pois esses montes que se veem na gravura são de farinha de trigo que os allemães procuraram inutilisar, quando foram obrigados a evacuar a cidade russa de Augustovo. Si elles pudessem teriam carregado...

O ANNIVERSARIO DO KAISER

Os allemães repellidos em toda a linha

LONDRES, 29 (A NOITE) — De Paris veiu hontem o seguinte communicado official:

«O dia do anniversario do kaiser foi para nós um dos mais favoraveis.

Em toda a linha de frente repellimos com vantagem os ataques do inimigo, destruindo-lhe as trincheiras e fazendo progressos.

Ao sul do Lys, os inglezes bombardearam efficazmente os caminhos de Mauchaban, afim de ali se concentrarem.

Reconquistámos o terreno perdido no sector de Reims e rechassámos tres ataques no bosque de Vailly.

Avançámos ao norte em Senones, Baudesept, Laurois, Ammerzeiweiler e Burchapt-le-Bas.

Os mortos encontrados nos dias 25, 26 e 27 do corrente, na costa, em Ypres, La Bassée, Craone, Woewre e Vosges, indicam que as baixas allemãs foram nesses tres dias de vinte mil homens.

Em frente a Epargues, no Meuse, os allemães festejavam a data natalicia do seu soberano cantando, por acinte, a Marselheza, com acompanhamento de pifanos e tambores. Fizemos fogo contra elles, reduzindo-os ao silencio.

Explicam-se os violentos ataques do inimigo na terça e na quarta-feira contra a costa de Ypres. O kaiser queria que a tomassem no dia do seu anniversario, afim de cortar as communicações dos alliados e aprisional-os entre La Bassée e Bethune. Conseguido isso, penetrariam na região de Pascherdaele.

Segundo o seu habito, empregaram nessa tentativa grandes massas de homens, mas o marechal Joffre, que lhes conhece bem os planos, sem que elles suspeitassem, oppoz-lhes massas eguaes.

Tinham ordem de atravessar o canal e tomar Ypres a todo custo e para isso empregaram a tactica antiquada, atirando sobre nós massas compactas de infantaria, logo destroçadas pelo fogo vivo e incessante das nossas metralhadoras.

Como traço caracteristico das homenagens que os allemães queriam prestar ao seu soberano, no campo de batalha, no dia de seu natalicio, citaremos as longas filas de trens compostos por vagões de carga que, repletos de cadaveres, nús, partiam de Roulers, dirigindo-se para léste.

Toda a costa norte está livre do inimigo excepto Zeebruge.»

Varias vantagens para os alliados

PARIS, 29 (Havas) — Annuncia-se officialmente que a surpresa preparada pelos allemães para o dia do anniversario do imperador Guilherme, a 27 do corrente, deu resultado inteiramente opposto áquelle que o estado-maior allemão tinha em vista.

Todos os ataques que os allemães levaram a effeito nesse dia foram repellidos com grandes perdas, ao passo que os ataques dos alliados deram sempre bom resultado e grangearam-lhes vantagens assignaladas em diversos pontos da linha de batalha, onde foram recolhidos mais de vinte mil soldados allemães mortos e feridos.

E A ITALIA?

Uma interpellação sobre as manobras dos allemães na Italia

PARIS, 29 (A NOITE) — Informam de Roma que um grupo de deputados pretende interpellar o governo sobre as manobras allemãs na Italia, procurando comprar consciencias, corromper jornalistas e politicos.

O incidente de Hodeidah não está terminado

PARIS, 29 (A NOITE) — Apezar das noticias espalhadas em contrario, sabe-se aqui que o incidente de Hodeidah ainda não está terminado.

A Sublime Porta até agora não deu as satisfações promettidas pelo que o Sr. Sonino, ministro dos Estrangeiros da Italia telegraphou hontem ao embaixador italiano em Constantinopla, ordenado-lhe que exija immediatamente uma solução definitiva, do contrario a Italia agirá como julgar conveniente.

GRAVISSIMOS ACONTECIMENTOS NA HUNGRIA

A população subleva-se contra os allemães

PARIS, 29 (A NOITE) — Com respeito ás agitações na Austria Hungria, contra a Allemanha e contra a guerra, sabe-se de fonte segura que ellas assumem um caracter gravissimo.

Um despacho de Genebra, baseado em informações fidedignas não sujeitas á censura, diz o seguinte:

"E' indescriptivel o effeito produzido entre os slavos pela ordem de mobilisação das ultimas reservas.

O clero orthodoxo assumiu a direcção do movimento de resistencia a essa ordem e os sacerdotes prégam abertamente, nas egrejas, a desobediencia ao governo e incitam o povo á revolta.

Em Laybach, após o sermão do vigario, nesse sentido, os fieis sairam em massa e soltando gritos sediciosos dirigiram-se á "gendarmerie" e ao palacio do prefeito, incendiando-os.

Em Agram, deram-se identicos motins, sendo o movimento dirigido pelos estudantes.

Karlstadt e Moravitza adheriram á revolta, tendo-se dado nessas cidades sérios encontros entre a policia e os amotinados.

Em Susak, proximo a Fiume, o Arsenal de Guerra foi saqueado.

Trieste está egualmente convulsionada e a multidão, que enche as ruas aos gritos de "morram os allemães", arranca das paredes os cartazes do Ministerio da Guerra sobre a mobilisação.

Novas informações

PARIS, 29 (A NOITE) — Communicam de Bale, em data de 27, que a Agencia Fournier informa que os motins provocados pela propaganda anti-austriaca acabam de rebentar na Transylvania, ganhando todo o paiz.

O conde Bethlen, governador da Transylvania, ordenou que fossem fuzilados todos os que não se submettessem ás ordens das autoridades.

NOS ARES

Mais bombas sobre Dunkerque

LONDRES, 29 (A NOITE) — Um "Taube" voou hontem novamente sobre a cidade de Dunkerque, lançando seis bombas que causaram prejuizos insignificantes.

Dous "Taube" chocam-se no ar

LONDRES, 29 (A NOITE) — Dous aeroplanos allemães typo "Taube", que faziam exercicios em Joachimsthal, chocaram-se no espaço, vindo ambos ao sólo.

No desastre morreram o piloto de um dos apparelhos e dous officiaes que os tripolavam.

OS PROFANOS

"O Club dos Tenentes resolveu fazer carnaval externo."

— Surge et ambula!

Écos e novidades

O Sr. Dr. chefe de policia tem passado nestes ultimos dias pela rua do Espirito Santo ?

Com certeza não. Si o tivesse, S. Ex. estaria a esta hora, como toda gente, fortemente escandalisado com a volta das marafonas de baixa esphera, que de novo infelicitam aquella infeliz rua.

O Sr. Dr. Aurelino Leal deve conhecer os precedentes desse caso. Ha muito que na imprensa vinha repercutindo a opinião geral de que se devia sanear moralmente a rua do Espirito Santo. Com effeito, era uma vergonha, era uma verdadeira affronta social, que se permittisse em uma rua central, transitada por familias, e onde existem dous theatros e caminho quasi forçado para outros, um fóco de depravação tão escandaloso. Mas, como sempre acontece, os delegados, que talvez já tivessem razões pessoaes para fechar os olhos, tinham sempre a allegar em defesa da sua inercia as leis em que, com certeza, se abroquelariam as mulheres, tornando de antemão inutil qualquer esforço policial: "Só em estado de sitio", diziam. Veiu finalmente o infame estado de sitio do marechal Hermes e do Sr. Uladislão. Mas, para alguma cousa havia de servir aquelle monstruoso attentado á Constituição. Seria para se limpar as ruas do Senado e do Espirito Santo. Os jornaes reflectiram novamente a opinião publica, que applaudiu enthusiasticamente essa grande obra de hygiene social.

Acabada, porém, a suspensão das garantias constitucionaes, começou-se a murmurar que os proprietarios dos predios não se conformavam com a perda dos grandes lucros que lhes davam as moradoras expulsas e estavam empregando enormes esforços para conseguirem do delegado do 4º districto que fechasse os olhos e consentisse que as mulheres voltassem.

O Sr. delegado do 4º districto, infelizmente, para dar razão aos que o consideram autoridade fraca e condescendente, não soube ou não quiz resistir aos empenhos e cedeu. E as marafonas voltaram a escandalisar os transeuntes, apparecendo ás janellas em trajes indecentes e praticando impunemente verdadeiros attentados á moral.

Não seria conveniente que o Sr. chefe de policia mandasse abrir um inquerito para saber como os proprietarios dos predios conseguiram amollecer a resistencia das autoridades do 4º districto ?

* * *

A actual "rentrée" dos catholicos na politica não tem sido das mais auspiciosas...

As primeiras noticias publicadas diziam que o movimento politico dos catholicos visava principalmente concorrer para que a verdade eleitoral seja no Brasil, e tanto quanto possivel, um facto.

Ora, haverá quem não sympathise com paladinos, sejam quaes forem, da verdade das urnas ?

Nada mais natural, pois, que o nascente partido se visse logo no começo apoiado em uma sympathica expectativa. Pouco depois, porém, arrebentava como uma bomba a noticia de que os catholicos-politicos, para trabalharem pelo seu ideal de verdade do suffragio, haviam entrado em conchavos com... sabem com quem ?... com o Sr. Augusto de Vasconcellos!

E não era pilheria, como parecia. O P. C. havia effectivamente feito um accordo com o senador Vasconcellos!...

Não é preciso dizer-se que, desde esse dia, o P. C. não foi mais tomado a sério. E parece que por ser conhecida a inhabilidade inicial dos seus fundadores, o Concilio Episcopal de Friburgo atirava a ultima pá de cal no nascente partido, resolvendo não ser justa nem opportuna a sua organização. E por todos os Estados os catholicos-politicos continuam a dar por paus e por pedras...

Em S. Paulo o clero excommungou a candidatura do Sr. Prudente de Moraes, por ser partidario do divorcio.

Em Minas — segundo um telegramma aqui recebido — os bispos de Montes Claros e Arassuahy declararam a "guerra santa" á candidatura do Sr. Carlos Peixoto. Por que?

Ninguem sabe. Será porque o Sr. Carlos Peixoto foi adjunto do grão-mestre da maçonaria ? Não é possivel, porque o bispo de Campinas recommendou aos catholicos paulistas que suffragassem o nome do Sr. Francisco Glycerio, que era o grão-mestre quando o Sr. Carlos Peixoto era adjunto.

Ainda em Minas, alguns padres catholicos fazem intensa propaganda em favor do Sr. Bueno Machado...

Francamente, quem está com a razão é o Concilio de Friburgo: é melhor que os catholicos tratem de cousas mais uteis que fazer politica... [illegible]

Os miseraveis

Um navio leva quinhentas pessoas para o interior

A's 5 horas largou o «Quadros», vapor do Lloyd, com destino a Cabo Frio. A seu bordo viajavam cerca de 500 passageiros, todos maltrapilhos, alguns de aspectos patibulares, outros de rostos risonhos e ingenuos. Homens, mulheres, creanças, vagabundos, operarios, todos numa promiscuidade enorme, seguiam no «Quadros»!

Quem eram e para onde iam?

Uma parte daquella gente era composta de infelizes operarios que tendo se desempregado recorreram agora ao Ministerio da Agricultura e á Policia, que os enviava para os nucleos coloniaes, onde elles irão buscar o pão, a vida, que lhes faltava aqui.

A outra parte era de desordeiros e vagabundos reconhecidos.

A policia, tendo-os prendido nestes ultimos dias, os enviava para outros ares.

DE PORTUGAL

A commemoração do 31 de janeiro

LISBOA, 29 (A NOITE) — A Camara Municipal do Porto commemorará com grandes festas a data de 31 de janeiro, que marca o 24º anniversario da mallograda revolução republicana de 1891.

Para assistir a esses festejos a Municipalidade portuense convidou o presidente Arriaga e o coronel Coelho. Este ultimo tomou parte na revolta, sendo tenente naquella epoca.

A guerra

Um communicado allemão

A legação da Allemanha, em Petropolis, recebeu o seguinte telegramma official, via Washington:

"O estado-maior da Armada communica com data de 24 do corrente: Quando os cruzadores encouraçados "Seydlitz" "Derfflinger", "Moltke" e "Blucher", acompanhados por quatro cruzadores ligeiros e duas divisões de torpedeiras sairam hoje pela manhã para o mar do Norte, travaram combate com uma esquadra ingleza composta de cinco cruzadores couraçados, diversos cruzadores pequenos e cerca de 20 destroyers. O inimigo retirou-se do combate depois de tres horas de luta, mais ou menos, a dez milhas oéste-noroéste de Heligoland. Conforme communicações recebidas, foi a pique um cruzador-couraçado inglez. Da nossa parte foi a pique o cruzador-couraçado "Blucher". O resto das nossas forças voltou ao porto de partida".

Um communicado francez

PARIS 29 (Havas) — O Ministerio da Guerra distribuiu o seguinte communicado, ás 23 horas:

«Durante a noite de 27 para 28 não houve nenhum ataque da infantaria inimiga.

A nordéste de Zannebeke, bombardeio pelos allemães e viva fuzilaria.

No Aisne registou-se um combate de artilharia e na Argonne um simples canhoneio reciproco.

Na Alsacia, a noroéste de Ammertzveller, os francezes mantiveram-se no terreno conquistado, apezar do violento bombardeio do inimigo.

No resto da linha de combate houve inteira calma.»

Os servios gosam de relativa tranquillidade

PARIS 29 (Havas) — A Agencia Havas recebeu um telegramma de Nish dizendo que em toda linha de frente das tropas servias reina completa tranquillidade, havendo apenas a registar em alguns pontos ligeiras escaramuças.

O referido telegramma acrescenta que sobre a cidade de Belgrado evoluiu um aeroplano austriaco do qual foram lançados impressos convidando os servios a depôr ás armas e pedindo-lhes que fizessem a distribuição dos avulsos.

Desse aeroplano tambem foi arremessada uma bomba que não chegou a explodir.

Nas immediações de Marchowa travou-se um combate de artilharia.

Falleceu hoje a menina Amouta, filha do Sr. Alberto Leite Imbuzeiro e D. Elisa do Valle Imbuzeiro.

O enterramento foi effectuado hoje mesmo, da rua Senador Furtado para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Os automoveis e a Prefeitura

Não seria razoavel uma prorogação do praso para o pagamento de licença

Como termina amanhã o praso para o pagamento de licenças de automoveis na Prefeitura, suggerem-nos, e com justas razões, a idéa de ser prorogado o praso para taes pagamentos, attendendo a diversos motivos apreciaveis. Em primeiro logar, a crise, e depois as diversas peripecias por que tem passado o automovel no Rio, fizeram com que esse vehiculo fosse sobrecarregado de despesas enormes.

O automovel, que soffreu toda sorte de males durante o anno, foi, afinal, sobrecarregado com o preço elevadissimo da gazolina, com a gréve que o afastou da praça com o augmento do preço de tudo de que elle precisa e com as multas absurdas que faziam a fonte inesgotavel de dinheiros para a verba secreta da policia. Isso deu em resultado se desfazerem os seus proprietarios dos seus vehiculos, encostando-os ou entregando-os aos "chauffeurs", que são hoje na sua maioria, os donos dos automoveis, mas com obrigações enormes. Ora, parece-nos justo, que esses argumentos poderiam influir no espirito de justiça do Sr. Dr. Rivadavia Corrêa de modo a attender a esse pedido.

O Sr. prefeito, prorogando o praso para o pagamento das licenças de automoveis, com o praticar um acto de justiça, facilitaria ainda a entrada para os cofres municipaes, de quantias que nesse momento não attingiriam a metade do que attingirão daqui a uns dez ou quinze dias

Um capitalista morre victima de um automovel

O Sr. Adolpho Achilles de Vasconcellos Maia, capitalista, residente á rua Duarque de Macedo n. 63, natural de Portugal, que ha dias foi atropelado por um automovel na praia do Russell, sendo recolhido a um quarto particular da Misericordia, falleceu hoje, em consequencia dos ferimentos recebidos, devendo á tarde ter-se realisado o enterro.

Os preparativos para as eleições de amanhã

Carteiros atacados a revólver

VARIAS IRREGULARIDADES

Foi hoje o dia dos maiores preparativos para as eleições de amanhã. Havia desde as primeiras horas uma animação enorme pelas rodas eleitoraes, os politicos movimentavam-se, os partidos agiam e a policia dava as providencias necessarias para que não fosse alterada a ordem e desrespeitada a liberdade de voto.

A entrega dos livros foi feita com as maiores precauções.

Os carteiros faziam o serviço de entrega acompanhados como de praxe por um soldado de policia, só deixando os livros nas secções competentes depois de receberem dos mesarios os documentos necessarios.

Os delegados districtaes desde cedo percorreram todas as secções dos respectivos districtos e os delegados auxiliares faziam a fiscalisação geral, tendo o 1º delegado Dr. Leon Roussouliéres dirigido em pessoa o policiamento de Santa Cruz.

Pelo Correio Geral foram distribuidos 123 livros registados pelos praticantes Carlos Manhães, Raul Borges Reis e Henrique Garboggine, occupando-se desse serviço 35 carteiros.

A distribuição foi feita sem grandes novidades, havendo apenas um assalto a um portador de livros eleitoraes, que surtiu resultado pela maneira como foi feito.

O facto deu-se no edificio do nosso fôro e causou um grande escandalo.

O carteiro Sergio Medella foi encarregado da entrega dos livros á secção que vae funccionar naquelle edificio. Como todos os outros, era acompanhado nesse trabalho por uma praça de policia.

Ao entrar no fôro, de accordo com as instrucções recebidas, o soldado ficou na porta e o carteiro entrou.

Quando Sergio Medella subia para o segundo pavimento daquella casa, foi, porém, subitamente intimado por um grupo de individuos a entregar os livros que levava. O carteiro quiz resistir, mas os do grupo subjugaram-no e arrebataram os livros eleitoraes, fugindo depois pela porta dos fundos do edificio do fôro, emquanto um dos do grupo tomava conta do carteiro para que elle não desse o alarme.

O ataque foi feito a mão armada, chegando os assaltantes a engatilhar o revólver para o inoffensivo entregador dos livros.

Tambem tentaram aggredir e arrebatar os livros eleitoraes do carteiro Antonio da Silva, que se dirigia para a secção da Escola Tiradentes, o que não conseguiram devido á intervenção energica do soldado que acompanhava o carteiro Antonio.

Foi tudo, no entanto, que houve de mais importante, até á hora em que escrevemos.

Todas as mesas das diversas secções foram formadas sem maiores novidades, podendo-se dizer que os preparativos para as eleições de amanhã correram relativamente calmos.

Em Santa Cruz, de accordo com as informações do Dr. Leon Roussouliéres, 1º delegado auxiliar, tudo correu na maior ordem possivel.

NA ZONA DA TIJUCA QUIZERAM TAMBEM ROUBAR OS LIVROS

Em frente a uma casa da rua Pinto Figueiredo, na Tijuca, estacionavam varios grupinhos de gente, notando-se entre elles conhecidos desordeiros. Em um dos grupos estava tambem o deputado Salles Filho.

Subito, um movimento estranho.

Os do grupo correm para a porta da casa, de onde sáe um homem sobraçando alguns livros. Dá-se uma scena rapida. Os primeiros seguram o segundo, procurando a viva força arrebatar-lhe o que trazia.

Outras pessoas intervêm.

Estava imminente um conflicto.

Proximo, porém, estava o Dr. Machado Coelho, delegado do 17.º districto, acompanhado de uma força de cavallaria.

Aquella autoridade, percebendo o que occorria, correu ao local, chegando ainda em tempo de evitar peores consequencias e garantir o portador dos livros, que ainda os sobraçava.

Estes livros eram de uma mesa eleitoral...

O Dr. Salles Filho, vendo fracassada a sua tentativa, cabisbaixo, retirou-se, acompanhado de um magote de capangas...

E foi uma fraude burlada...

O CONSELHO MUNICIPAL NÃO SE ABRIU

E o Conselho Municipal não se abriu hoje...

Por ordem de quem? «Ignorabimus»!...

Ali, porém, devia se reunir hoje uma mesa para os preparativos das eleições de amanhã.

Os mesarios, porém, com esta medida, não se atrapalharam e fleugmaticamente fizeram o seu serviço, mesmo no saguão externo do edificio do Conselho, demonstrando assim a inefficacia da medida...

TENTARAM ASSALTAR A AGENCIA DA PREFEITURA DA GAVEA

Hontem foi um soldado que, num automovel, dizendo-se a mando do chefe de policia, carregou com uma urna já depositada na escola dirigida por Mme. Hemeterio dos Santos... hoje, um grupo de individuos, durante o dia, tendo á frente Salvador Magdalena de Souza, morador á rua Quinze de Novembro n. 47, em Madureira, armado com um enorme revólver, tentou assaltar a agencia da Prefeitura da Gavea, com o fito de furtar a respectiva urna para as eleições de amanhã.

Presentidos pela policia do 21º districto, fugiram, sendo, não obstante, alguns presos.

Que parem...

O PRESIDENTE DA REPUBLICA RECEBE DENUNCIAS

Parece que o processo eleitoral de fraude no pleito de amanhã está perfeitamente arregimentado, apezar das declarações categoricas do governo que promette castigar sériamente os fraudadores.

A proposito do que os partidarios do senador Augusto de Vasconcellos pretendem fazer em Guaratiba, o Sr. presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

«Exmo. Sr. presidente Republica — Palacio Guanabara — Não obstante compromisso senador Vasconcellos, sei com certeza meus adversarios estão dispostos fraudar eleição das quatro secções de Guaratiba (12, 13, 14, e 15 da decima quinta Pretoria), onde têm, como V. Ex., sabe, mesas unanimes.

Para isso combinaram, e não fazem mysterio, antes propalam com todo desplante, reunir-se vespera para organisarem mesas e obterem livros, deixando-se ficar em casa dia 30.

E' a triste renovação vergonhosissimo processo com que burlaram acção independente eleitorado minha terra nos pleitos anteriores. Conforme tive ensejo explicar V. Ex. quasi todos esses mesarios são empregados subalternos da Prefeitura. E' facillimo Dr. prefeito exigir compareçam dia 30 para funccionarem legalmente. Tambem estou convencido uma palavra V. Ex. senador Vasconcellos produzirá bom effeito. Conhecendo honestas intenções. V. Ex. entrego com toda confiança meu direito mãos V. Ex., com os protestos minha muito elevada consideração e as mais respeitosas saudações. (Assignado) Dr. Raul Barrozo.»

«Exmo. Sr. presidente da Republica — Palacio Guanabara, Rio — Cidadãos que este subscrevem, negociantes, proprietarios, funccionarios publicos, lavradores, artistas, pescadores de Guaratiba, todos eleitores, no pleno uso e goso seus direitos politicos, de cujo exercicio têm sido privados em pleitos anteriores, vêm muito respeitosamente solicitar V. Ex. se digne providenciar para que desta vez se reunam em Guaratiba, nas respectivas secções, mesarios do senador Vasconcellos, afim fazerem eleição, abandonando projecto fraude, com que pretendem abafar invencivel prestigio Dr. Raul Barrozo, nosso grande amigo, candidato partido Liberal, pelo 2º districto. Guaratibanos têm confiança V. Ex. e sabem V. Ex. não pactua com falsificadores que, não podendo conquistar posições pelos meios legaes, por falta apoio eleitorado, se agarram despreziveis processos fraude, offendendo bons costumes, envergonhando Republica. A V. Ex. apresentamos, com devida venia, nossas mais respeitosas saudações. (Seguem 243 assignaturas.)»

AS MEDIDAS DA POLICIA PARA EVITAR DESORDENS AMANHÃ

As medidas policiaes que o Sr. Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, mandou observar no intuito de evitar desordens nas eleições de amanhã são as seguintes:

1ª, cada delegado permanecerá em seu districto, percorrendo-o e dirigindo pessoalmente o policiamento;

2ª, o mesmo delegado, porventura informado de que em alguma secção a ordem corre perigo, permanecerá, de preferencia, nas proximidades;

3ª, para cada secção, como auxiliar do policiamento, e sempre que for possivel, será designado um commissario;

4ª, o delegado do districto providenciará para que nenhuma autoridade policial penetre no recinto das secções, a menos que seja para exercer o direito de voto; fará collocar a força publica a distancia das secções, mas em condições de poder intervir, na rua, para evitar ou abafar qualquer conflicto; não deixará penetrar nas secções eleitoraes qualquer desordeiro conhecido da policia, si tiver a suspeita de que elle usa armas prohibidas, devendo, entretanto, permittir-lhe o ingresso logo depois de desarmal-o; evitará a subtracção violenta das urnas ou livros eleitoraes, perseguindo, na rua, mesmo recorrendo á força, os que taes actos praticarem; velará por que não sejam dilacerados os editaes affixados pelas mesas; garantirá qualquer eleitor contra o qual alguem exerça pressão ou ameaça; não permittirá que a força, sob qualquer pretexto, penetre no recinto das secções;

5ª sendo commum na cidade, em dias de eleições, servirem-se pessoas exaltadas de automoveis e darem tiros para o interior das secções, o delegado fará com que taes automoveis parem a alguma distancia daquellas. As pessoas que atirarem a esmo de dentro de carros ou automoveis serão presas, mesmo com o emprego extremo da força, e levadas ao districto para serem autuadas. Os «chauffeurs» e cocheiros que não obedecerem ao signal de parada terão as suas carteiras apprehendidas;

6ª, o delegado do districto repetirá a todos os funccionarios da policia, especialmente aos guardas civis, que pertencem á corporação mais numerosa da Chefatura em que se conta maior numero de eleitores, que o governo não tem candidatos e que lhes é absolutamente livre votarem neste ou naquelle;

7ª, de qualquer caso provado de pressão exercida por funccionarios da Policia sobre eleitores o delegado dará informação ao respectivo chefe;

8ª, os delegados auxiliares superintenderão o policiamento das delegacias, de accordo com as instrucções pessoalmente recebidas do chefe de policia.

Todas essas providencias serão dadas de modo que a força só seja empregada, e neste caso com toda a energia, quando for infrutifera a persuasão intelligente e conciliadora da autoridade.

A policia, por sua vez, espera que o povo se porte á altura da civilisação da cidade.

POLITICOS DE MINAS PROVOCAM NOVA CIRCULAR DA DIRECTORIA DA CENTRAL

A directoria da Central do Brasil expediu hoje, para conhecimento de todo o pessoal, a seguinte circular:

«Esta directoria não attenderá a solicitações de ordem politica de quem quer que seja para demittir, punir, remover ou promover empregados desta Estrada, desde que a juizo da directoria se conduzam elles nos termos da circular n. 11. A presente circular é expedida em vista do telegramma que me dirigiu o Exmo. Sr. presidente de Minas, nos termos seguintes: «Chefes politicos da zona percorrida pela Central estão fazendo pressão nos empregados da Estrada, ameaçando-os de demissão, caso não votem em A. ou B. Interessado particularmente liberdade pleito, governo de Minas pediria illustre amigo fazer constar positivamente nas estações até Pirapora, por meio de circular ou telegramma, a plena liberdade voto a todos os empregados. Cessará assim essa especie de pressão de ultima hora.»

Deveis dar immediatamente conhecimento desta circular a todos os empregados sob vossas ordens, fazendo affixar copia em letras grandes e bem legiveis em todas as dependencias desta Estrada.»

UM BOATO FALSO DE CONFLICTO NO LARGO DO DEPOSITO

O Dr. Aurelino Leal, chefe de Policia, acompanhado do Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, dirigiu-se pelas 12 horas para o largo do Deposito, por ter constado que havia estourado um conflicto naquelle local.

A noticia era falsa, porém.

A U. DOS O. ESTIVADORES FAZ UMA DECLARAÇÃO

A União dos Operarios Estivadores pede-nos a publicação do seguinte:

«A proposito da versão corrente de que esta União está prestando apoio a este ou áquelle candidato a deputado na proxima eleição, a directoria desta associação, de accordo com o seu programma, vem declarar que se limita unicamente a cumprir fielmente as leis estatuidas e a trabalhar pelo desenvolvimento moral, material e intellectual da classe, abandonando assim o antigo regimen de passadas directorias, que implantaram no seio da classe a nefasta politica, cujos resultados não se fizeram esperar, com as intrigas, perseguições, vinganças, defraudamento dos cofres e ainda a desunião da classe. Nestas condições, a União segue a uma nova phase de orientação, não admittindo a intromissão de politicos, podendo, entretanto, os associados, pessoalmente, prestar seu apoio a quem bem entenderem, sem que haja para isso intervenção alguma por parte da directoria.

Assim, aconselhamos aos Srs. socios eleitores a não se envolverem em conflictos ou em outro qualquer facto que os possa prejudicar, visto que a sociedade nada terá com os casos que, porventura, aconteçam aos mesmos no dia das eleições. — A directoria.»

MESAS QUE NÃO SÃO INSTALLADAS

Os Srs. Agostinho Dias Nunes d'Almeida, Evaristo Rodrigues da Costa e Hemeterio Guimarães, mesarios da quinta secção eleitoral, Inhauma, telegrapharam ao Sr. ministro da Justiça communicando não ter sido installada, até as [illegible] horas, a mesa daquella secção por ter faltado os mesarios Norberto Martins V[illegible] e Oscar da Costa Feijó, funccionarios respectivamente, da Prefeitura e dos Correios.

A quinta secção devia funccionar em Cascadura, correspondendo á Setima Pretoria.

NOTAS DIVERSAS

Foi determinada pelo director dos Correios a abertura de um inquerito administrativo, na segunda secção do trafego, para apurar o assalto levado a effeito com exito contra o carteiro Sergio Madella.

A insolação

Os primeiros casos de hoje

Em nossa edição de hontem já assignalámos o augmento dos casos de insolação devido ao excessivo calor.

A situação de hoje, a se julgar pelo que já occorreu, é peor.

Segundo o que nos informaram do Observatorio Nacional a temperatura, ás 5 horas, era 27º,2 á sombra.

A's 6 horas deu-se o primeiro caso de insolação.

O operario Euzebio de tal, de 45 annos presumiveis, passando pela rua Senhor dos Passos, foi victima de insolação.

Chamada a Assistencia esta o conduziu para o posto central e ahi o collocou na geladeira, onde o infeliz permaneceu durante oito minutos, ao cabo dos quaes foi removido para a Santa Casa, em estado grave.

O segundo caso de hoje occorreu no cáes do porto.

A victima foi o carroceiro Antonio Fernandes Pato, de 26 annos, residente á rua da Constituição n. 27.

Este tambem foi medicado pela Assistencia e removido para a Santa Casa.

A's 11 horas a Assistencia soccorreu a terceira victima, a costureira Maria Julia, residente á rua do Lavradio n. 115.

Esta estava em casa quando sentiu os primeiros symptomas.

Chamada a Assistencia esta chegou a tempo de soccorrel-a pondo-a fóra de perigo.

A Previdente Dotal e a Policia

O caso dos setenta e tres contos

Foi posto em liberdade o agente de Paraná

As sociedades mutuas, de dótes por isto e por aquillo, e que acabam por dotar a si mesmas, isto é, ás suas directorias e aos compadres, já vêm dando que falar desde as celebres empresas Pichardo, que por uma acção mais energica foram exterminadas.

Por queixa da Previdente Dotal, como já noticiámos, foi obstado de seguir para o Paraná, quando já se achava a bordo, o agente Candido Rodrigues de Azevedo. Horas depois, o agente era posto em liberdade para ser preso nesse mesmo dia, por ordem do juiz, que concedeu a sua detenção pessoal, por allegações da Previdente Dotal, que dizia ter o agente de lhe entregar 73:000$000.

O agente esteve detido, assim, até que se passaram 10 dias, e, findo esse praso, teve que ser posto de novo em liberdade, por não ter provado as allegações que fizera a Previdente Dotal. A liberdade do agente Sr. Candido Rodrigues de Azevedo foi dada hoje, e logo o mesmo constituiu advogado para mover uma acção contra a empresa de mutualismo, por perdas e damnos, e mais por haver a Previdente Dotal, durante o tempo da sua detenção, retirado de onde se achavam depositados, no Paraná, por meio de um telegramma, vinte e nove contos de réis que o referido agente destinava a pagamentos devidos aos subscriptores daquella zona, onde a empresa deve cerca de cem contos de réis.

Entradas e obitos na Santa Casa

Deram entrada hoje, na Santa Casa da Misericordia: João Pestana, que foi victima de um desastre de automovel, na praça Onze de Junho;

Manoel Rodrigues, portuguez, com 25 annos de edade, que foi ferido por faca no morro da Babylonia, onde reside, e João Venancio, maritimo, residente á rua da Saude n. 30, que casualmente se feriu com uma faca, no pé.

Tambem foi internado o menor José Martins com 13 annos, que, em sua residencia, quando se achava trepado na cobertura de uma área caiu, fracturando a perna esquerda.

—No mesmo hospital, falleceram: Avelino José da Costa, residente á rua Capitão Felix n. 12, que levou uma queda á rua S. Luiz Gonzaga, e Waldemar Pereira, morador á rua Cesario n. 222, que foi pilhado por um trem na estação do Meyer, ficando com as pernas esmagadas.

Cholerina, não, paludismo

As providencias do prefeito do districto

Completando as notas que demos hontem sobre os casos de paludismo apparecidos em Jacarépaguá, devido ás represas das aguas da lagôa de Camocim, cuja communicação com o mar está obstruida, temos a accrescentar que tendo o Sr. director geral de Saude Publica conferenciado com o Sr. prefeito do Districto Federal sobre o assumpto e pedido a S. Ex. providencias, o Sr. Dr. Rivadavia Corrêa ordenou immediatamente a desobstrucção do canal e a prohibição da pesca e venda de peixe da lagôa de Camocim.

O Sr. Dr. Carlos Seidl recommendou hoje ao Dr. Lafayette de Freitas, delegado de Saude do 10º districto sanitario, medidas urgentes de caracter prophylactico no sentido de serem extinctos os focos de mosquitos em toda zona assolada pelo mal, que tende a desapparecer, [illegible] as medidas tomadas pelo Sr. prefeito.

Como se arma uma catastrophe

Com relação ao facto por nós denunciado sob o titulo "Como se arma uma catastrophe", informou-nos o Sr. F. Justino d'Almeida, [illegible] da Prefeitura de S. José, a cujo districto pertence a rua Chile, que, na medida de suas forças e dentro do regulamento da Prefeitura, que julga muito falho no assumpto, tem procurado cohibir os abusos denunciados da firma Silva Figueiredo & C., áquella rua n. 7.

As guias de gazolina recolhidas marcam, para cada transporte, 15 caixas, correspondendo a [illegible] latas; si, por vezes, o deposito é maior, só poderá ser illudindo a vigilancia dos guardas, cujo numero (2) é insufficiente para uma fiscalisação severa.

Quanto ao fornecimento de oleos, gazolina, etc. aos automoveis, na via publica, compete as providencias á policia, que age com referencia aos motoristas, incumbindo á Prefeitura as infracções de responsabilidade dos proprietarios dos carros.

Tambem com relação á mesma denuncia, procurou-nos o Sr. Candido F. da Silva, da firma Silva Figueiredo & C., que, entre outras cousas, nos disse o seguinte:

O caminhão, cujo instantaneo tirámos, não estava "recebendo" gazolina e sim "descarregando" para a sua casa...

De facto, fornece gazolina e oleos aos automoveis, porque o regulamento da Prefeitura não lhe prohibe isso, porém, aos "chauffeurs" mesmo porque muitas casas fazem o mesmo.

Recebe, em geral, de cada transporte, 15 caixas de inflammavel, podendo, por dia, receber diversas cargas, conforme as necessidades, excedendo ás vezes, por um acaso, em accumular-se em seu deposito, por um momento, mais do que o limitado no regulamento.

Ahi ficam as suas declarações, de onde se deduz que as "falhas" do regulamento da Prefeitura tolhem a fiscalisação dos Srs. agentes e que a policia, por sua vez... tem mais o [illegible]

Está desde hontem, á noite, ligeiramente enfermo o Sr. presidente da Republica, que por esse motivo permaneceu nos seus aposentos particulares do palacio Guanabara durante todo o dia, não recebendo pessoa alguma.

Furia sanguinaria

Em uma festa de annos em Nictheroy

Afim de festejar o seu anniversario natalicio, Pedro de Souza, mestre de lancha da companhia Cantareira, reuniu hontem em sua residencia, á rua do Fellardino Fonseca, de Nictheroy, um grupo de amigos, entre os quaes João Meu Senhor das Chagas, marinheiro daquella empresa.

A' uma hora de hoje, quando o alcool já fermentava, occorreu uma scena de sangue que poz os convidados estupefactos.

Pedro de Souza, individuo de má catadura, embora como presente de Chagas tivesse recebido uma leitoa, sacou de um revólver e perguntando ás pessoas presentes si queriam vêr como se matava um homem, alvejou aquelle seu amigo ferindo-o na cabeça, no peito e nas costas.

Banhado em sangue a victima do delicto caiu ao solo, emquanto Pedro de Souza, protegido por outros convivas, fugia.

Em estado de coma, foi Chagas recolhido ao hospital de S. João Baptista, onde á tarde era desesperador o seu estado.

A's 14 1/2 horas, encontraram-se no largo de S. Francisco de Paula os Srs. Orlindo dos Santos, empregado no commercio, residente á praça Quinze de Novembro, e o tenente-coronel da Guarda Nacional Joaquim Alves da Silveira Motta, morador á rua Estacio de Sá n. 78, que depois de rapida discussão, entraram em luta corporal.

Presos pela policia do 3º districto, foram autuados no respectivo cartorio, onde não quizeram declarar o motivo da questão.

A Associação de Resistencia da Central

Troca de agradecimentos com o Dr. Arrojado

A commissão de funccionarios da Central que hontem procurou o Sr. Dr. director, voltou hoje, ás 12 horas, acompanhado do Sr. Dr. Vicente Piragibe, sendo recebida pelo Dr. Arrojado Lisboa. Em nome da commissão falou o Dr. Piragibe, explicando detalhadamente quaes os intuitos dos funccionarios da estrada ao organizarem o Centro de Resistencia, associação de caracter puramente conciliador e ordeiro, tendo apenas em vista os interesses mutuos dos seus associados e a defesa dos direitos de cada um junto á administração da Central.

Essa declaração era necessaria, disse S. S., porquanto em torno dos intuitos pacificos dos funccionarios já começavam a ser feitas desenvolvidas explorações, com prejuizo para os mesmos funccionarios.

Fez em seguida referencia o Dr. Vicente Piragibe ás medidas tomadas quanto ao pagamento do pessoal pelo director, do que já se havia occupado a imprensa, mas que desejava a commissão ouvir da propria bocca do Dr. Arrojado Lisboa.

Em nome dos empregados da 4ª divisão falou um membro da commissão agradecendo tambem ao dr. Arrojado as providencias que deu sobre o pagamento do pessoal relativo aos domingos e feriados.

O Dr. Arrojado Lisboa agradeceu os termos honrosos com que o Dr. Piragibe o distinguiu em nome da commissão, e declarou que se sentia satisfeito pela prova de confiança que acabava de ser dispensada nas declarações categoricas feitas naquelle momento. Garantiu já ter providenciado para o pagamento geral do pessoal e disse fazer questão de demonstrar aos [illegible] acreditou que outros fossem os intuitos do seu pessoal fundando uma sociedade de resistencia.

Após essas palavras do director a commissão retirou-se satisfeita.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

...nação continúa sendo sacrificada pelo capricho do Sr. Pinheiro Machado

...ue se passou hoje da commissão de justiça na Camara

...uando cessará a exploração?

...se hoje a commissão de constitui... ...islação e justiça da Camara dos ...s. Essa reunião teve logar ás 13 ...horas, sendo presidida pelo Sr. Hen... ...aga, por se achar ausente o desem... ...Francisco da Cunha Machado, pre... ...da commissão.

...ram presentes á reunião, além do ...rique Vaga, os Srs. Felisbello Frei... ...ercindo Ribas, Maximiano de Fi... ...Fróes da Cruz, Nicanor Nascimen... ...olpho Azevedo e Pedro Moacyr.

...mesmo de serem distribuidos os pa... ...tivos ao caso fluminense o Sr. Ni... Nascimento declarou ter já redigido ...parecer sobre o projecto do Senado, ...mente ao assumpto.

...ecen-se sobre esse incidente ligei... ...te. O Sr. Pedro Moacyr declarou que ...parecia caber ao Sr. Nicanor Nasci... ...o direito de, desde logo, ler o voto ...ligu. A reunião da commissão de jus... ...feita, segundo telegramma que lê, ...para a distribuição dos papeis ... ...bre do Estado do Rio. Como saberia ...Nicano. que lhe seriam distribuidos ...peis. que delles seria o relator? Ao ...convocada a reunião para um fim ...o, poderia occorrer que alguns de ...membros, interessados no assumpto, a ...-se, se guardassem para fazel-o na ...convocada especialmente para a lei... ...o parecer, deixando assim de compa... ...reunião convocada somente para a ...ução.

...o é uma questão de formalistica, diz ...Gumercindo Ribas.

...Mas é uma questão regimental, retor... ...Sr. Pedro Moacyr. Formalistico é o ...ento Interno da Camara, como forma... ...é a Constituição da Republica. Que ...Regimento e a Constituição, sinão ...njuncto de formulas?

...O relator desiste do praso que lhe ...e para a redacção do parecer, diz o ...mercindo Ribas.

...Mas como o Sr. Nicanor sabia que ...relator? interroga o Sr. Pedro Moa... ...si não fosse elle o relator?

...Apresentaria o parecer como voto em ...o, declara o Sr. Nicanor.

...Mas como se apresenta um voto em ...o si não ha um parecer do qual elle ...oto em separado? — interpella o Sr. ...

...Pires de Carvalho affirma que o re... ...póde desistir do praso regimental de ...s para a apresentação de um parecer ...o immediatamente.

...r. Henrique Valga submette á votação ...mmissão o incidente. Votam pela im... ...a leitura do parecer os Srs. Fróes da ...Nicanor Nascimento, Felisbello Frei... ...Gumercindo Ribas. Ainda não se actua... ...sente o Sr. Maximiano de Figueiredo, ...chegou após. Os Srs. Arnolpho Aze... ...e Pedro Moacyr votaram contra a lei... ...mediata do parecer, por atropelar a ...a boa ordem dos trabalhos da ...m... ...: as formulas regimentaes e a praxe. ...r. Nicanor leu então o seu parecer, so... ...projecto do Senado. Este trabalho é ...uido pelo parecer que o deputado ca... ...deu, no fim da ultima sessão legislati... ...bre a representação da Assembléa Le... ...a hotelliusta, relativa ao pro...ma, ...ndo archivar a referida representação. ...Nicanor fez um «nariz de céra» nes... ...ecer e accrescentou-lhe umas conside... ...imaes, condemnando a acção revo... ...ria do Supremo Tribunal» e por affir... ...competencia do poder legislativo para ...r o caso, conforme escreveu, que o ...ivo reconhece, convidando o Congresso ...delle tomar conhecimento.

...nuada a leitura do parecer do Sr. Ni... ...Nascimento, assignaram-n'o os Srs. ...que Vaiga, Gumercindo Ribas, Felisbel... ...ire, Maximiano de Figueiredo e Fróes ...uz. O Sr. Henrique Vaiga, que havia ...ado em segundo logar, riscou a sua ...atura, para firmal-a novamente em pri... ...logar, por lhe ser lembrado que com... ...o presidente esse logar.

...Sr. Arnolpho Azevedo solicitou vista ...apeis pelo praso regimental. O Sr. ...que Vaiga declarou concedel-a. O Sr. ...pho declarou que desejava saber co... ...e seria contado o praso de cinco dias ...lhe assegura o regimento para dar o ...recer, por ser amanhã feriado e de... ...e amanhã domingo.

...O praso a que V. Ex. tem direito não é ...co dias, aparteia o Sr. Fróes da Cruz. ...gindo-se, em voz baixa para o Sr. Hen... ...Vaiga, diz-lhe o deputado fluminense: ...e-lhe apenas 48 horas.

...O Regimento é expresso, diz o Sr. ...r. Elle nos dá o praso de cinco dias. ...é positivo. Foi sempre assim.

...O regimento, diz o Sr. Arnolpho, dis... ...lê — que os deputados que assigna... ...vencidos ou com restricções os pare... ...das commissões, terão o praso maxi... ...e cinco dias para fazel-o, si não prefe... ...fazel-o immediatamente.

...m prefere? — interroga o Sr. Arnol... ...Prefere o deputado que vae assignar ...o ou com restricções, que vae formu... ...voto em separado. Não é o presidente ...mmissão ou é essa que prefere o praso ...ou menos dentro de cinco dias. E' ...putado que tem vista que dentro do ...maximo que lhe é concedido pelo re... ...to redige o seu voto.

...Sr. Fróes da Cruz replica que não as... ...razão ao deputado paulista. A com... ...resolverá qual o praso que lhe cabe. ...missão não póde dar mais de cinco ...mas póde dar menos.

...Sr. Pedro Moacyr refuta o que diz o ...do fluminense. Mostra como é crystal... ...a disposição regimental, que não ad... ...sophisma. Ao demais, accrescenta, a ...aqui discorda da pretenção do depu... ...fluminense. E contra a sua vontade, ...ra, acastello-me na expressão regimen... ...o direito que a lei interna da Camara ...ra aos deputados.

...Sr. Pires de Carvalho, em aparte, diz ...deputado póde dar immediatamente o ...voto sobre um assumpto relativamente ...al tenha de se manifestar, e foi o caso ...Nicanor, apresentando o seu parecer. ...tem, no entanto, o direito de fazel-o ...de cinco dias.

...Sr. Henrique Valga lê o artigo do Re... ...to Interno que dispõe sobre a materia. ...Parece-me, diz o presidente da com... ...que a letra do Regimento é clara, não admitte duas interpretações. Segundo lhe parece, o Regimento assegura o praso de cinco dias a cada deputado que queira dar voto sobre materia em debate na commissão. Esta é a sua opinião.

— Cinco dias a cada deputado, não, aparteia o Sr. Froes da Cruz; cinco dias para todos os deputados que divirjam do parecer.

— Não apoiado, protestam os Srs. Moacyr e Arnolpho Azevedo. E' possivel, diz o Sr. Arnolpho, que um deputado concorde com o voto em separado de um collega e assigne-o desde logo, desistindo do praso que lhe compete. Já de uma feita concordei, assim, com um voto do Sr. Mello Franco. Mas isso se faz por desistir o deputado do praso que lhe assegura o Regimento, praso esse assegurado a todos os membros da commissão, cada um de per si.

— O praso é concedido a cada deputado, diz o Sr. Henrique Vaiga, apoiado pelo Sr. Maximiano de Figueiredo.

O Sr. Nicanor Nascimento, allegando então, que ainda não havia almoçado, pediu licença para retirar-se, o que fez.

Ficou, em seguida, deliberado que o Sr. Arnolpho Azevedo teria cinco dias de praso para apresentação do seu voto, incluidos nelle os dias de amanhã e depois.

Foi, assim, convocada reunião da commissão para quarta-feira proxima, ás 13 horas, afim de fazer o deputado paulista a leitura do seu voto.

Depois do Sr. Arnolpho Azevedo, o Sr. Pedro Moacyr pedirá vista.

O Supremo Tribunal protesta contra o imposto sobre vencimentos

Na sessão de hoje, o ministro Guimarães Natal apresentou ao Supremo Tribunal um protesto fundamentado contra a lei do orçamento na parte em que estabelece o imposto de 15% sobre os vencimentos dos juizes daquelle Tribunal.

O protesto é fundado na Constituição Federal que estabelece não poderem ser os vencimentos dos juizes federaes reduzidos sob qualquer pretexto.

E de conformidade com esse dispositivo constitucional, foi ha annos decidido que os impostos sobre vencimentos não attingiam os juizes.

O protesto hoje apresentado ao Tribunal, foi subscripto e aprovado por todos os ministros.

Os preparativos para o pleito de amanhã

OS QUE SE FAZIAM ELEITORES PARA AMANHA

O dia hoje foi dos eleitores e dos candidatos. As ultimas horas que restavam para os preparativos foram consumidas em uma lufa-lufa incessante. A' porta do cartorio do escrivão Pinto da Costa, do Jury, onde se procedia ao alistamento, os eleitores se comprimiam, se amontoavam a estender o braço para o interior do cartorio, na ancia de receberem os seus titulos e depressa se safarem daquelle inferno.

Asphyxiava. Um calor de fornalha.

De manhã cedo o Sr. Floriano de Brito andou fiscalisando o serviço...

Os eleitores chegavam aos grupos, aos magotes.

Pelas immediações ouviam-se as mesmas perguntas:

— Diga-me uma cousa, ó fulano: um titulo de 1910 ainda é valido?

— Vale. Vale. Não troque.

— Mas, disseram-me que era preciso trocar.

— Historias, homem; historias. E si quizerem reter o seu titulo, quando fôr votar, não o entregue. Não caia nessa.

Um rapaz approximou-se de um grupo e perguntou a um cavalheiro:

— O senhor me faz o obsequio de dizer o que tenho que fazer para retirar uma segunda via do meu titulo.

— Um requerimento ao juiz, disseram-lhe.

— Mas eu desconfio que o meu deve valer. E' de 1910.

— Pois vale. O senhor não o tem em seu poder?

— Não porque m'o tomaram.

— Fez mal em entregar, disse indignado o cavalheiro, fez mal.

O meu eu não entrego á pessoa alguma... nem á força...

A onda de eleitores continuava agglomerada á porta, a se comprimir, doudamente. Todos suavam, enquanto um sol fórte e intensamente claro illuminava aquella scena...

O SR. SALLES AMEAÇADO

O Sr. Salles Filho, conseguiu na organisação das mesas eleitoraes do 2º districto desta capital, collocar varios amigos. Em consequencia disso os situacionistas não o vêem com bons olhos, propalando-se mesmo que a sua casa seria hoje ou amanhã atacada, afim de serem de lá retirados livros eleitoraes para ali conduzidos.

O Sr. Salles Filho nega que haja em sua casa qualquer desses livros e pediu providencias á policia contra o planejado ataque á sua residencia.

O LLOYD BRASILEIRO

O Lloyd Brasileiro resolveu dispensar do ponto regimental os seus funccionarios que forem eleitores, reservando-se, porem, o direito de descontar o dia áquelle que, não sendo eleitor, ausentar-se da repartição sob aquelle pretexto.

A proposito de uma nossa local de hontem, em que diziamos haver o Sr. Pompilio Diniz abandonado o P. R. C., recebemos hoje deste senhor uma carta em que nos declara não ter absolutamente abandonado as fileiras do P. R. C., si bem que houvesse procurado seus amigos das capa.azias com o fim de obter uns votos para o Sr. Silva Marques.

EM NICTHEROY FORAM ORGANISADAS 13 MESAS ELEITORAES

De accordo com a lei, foram hoje organisadas em Nictheroy 13 mesas eleitoraes.

Amanhã serão installadas as 17ª e 18ª secção, deixando de ser organisadas por falta de predios ás 10ª, 11ª e 12ª secções.

A maioria absoluta de mesarios é de amigos do Dr. Nilo Peçanha.

O CASO FLUMINENSE

ENCERRA-SE OU NAO A EXTRAORDINARIA?

Muito se tem tratado sobre si o Congresso encerrará a sua sessão extraordinaria amanhã, ou si, obedecendo á vontade prepotente do Sr. Pinheiro Machado, mau grado a situação difficil do Thesouro, continuará elle a reunir-se pelo mez entrante a dentro.

Os que advogam a continuação das sessões do legislativo federal dizem em seu soccorro que o presidente da Republica, não determinou, como não podia determinar, o praso dos trabalhos.

Ao que sabemos, o Sr. presidente da Republica fez ver ao chefe do P. R. C., por intermedio do «leader» do governo na Camara, a conveniencia de, por motivos de ordem economica, ser encerrado já o Congresso.

Ainda esta semana esteve no morro da Graça, o Sr. Antonio Carlos, que informou ao Sr. Pinheiro Machado qual a vontade da maioria da Camara, de accordo com o pensamento do governo.

O «leader» da maioria corroborou essa informação com a declaração do ministro da Fazenda de não poder o Thesouro supportar mais um mez de sessões do Congresso.

O Sr. Pinheiro Machado, ao que nos informam, não se mostrou muito infenso a esse projecto.

S. Ex. quer, apenas, para que não fique firmada a doutrina de que o mandato dos actuaes congressistas termina com a eleição, que o Congresso fique ainda mais uns dias de fevereiro em sessão para encerrar então os seus trabalhos, no dia 4 ou 5.

Será por isso?

Talvez. O que é certo, porém, é que a vontade do governo é de que Senado e Camara se fechem amanhã.

O SR. ANTONIO CARLOS FALA-NOS SOBRE O ENCERRAMENTO DO CONGRESSO

A's 15 horas chegou á Camara dos Deputados, tendo vindo do Cattete, em automovel do Ministerio da Fazenda, em companhia dos Srs. Sabino Barroso e Bernardo Monteiro, o Sr. Antonio Carlos, «leader» da maioria.

Interpellámos o deputado mineiro sobre o que estava assentado a respeito do encerramento do Congresso:

— Estamos em negociações. O que está mais ou menos assentado é o que já foi publicado. Nada ha, porém, definitivamente assentado.

— Mas o Congresso continua a funccionar durante o mez de fevereiro?

— Vamos chegar a um accordo nesse sentido. Desejamos conciliar todos os interesses em choque com os interesses da nação. Ainda nada ha, porém, de positivo.

E o Sr. Antonio Carlos, desviando-se propositadamente do assumpto, começou a se referir ao pleito de amanhã, dizendo-o renhidissimo em seu districto.

— Em São Paulo do Muriahé, o Brum terá 18.000 votos e só elle. Mais ninguem será ali votado.

E o «leader» subiu o elevador da Camara, onde o esperavam pacientemente, havia mais de duas longas horas, os Srs. Cincinato Braga e Manoel Borba. Com esses deputados foi palestrar o Sr. Antonio Carlos.

Por decreto de hoje do prefeito municipal, foi dada á actual rua D. Adelaide, no districto do Meyer, a denominação de rua Coronel Pedro de Carvalho.

Mais casos de insolação

Apezar da temperatura haver baixado um pouco á tarde foram registados mais varios casos de insolação.

O primeiro occorreu no Jardim Botanico. Um operario trabalhava na construcção de um predio, quando foi atacado de insolação. A Assistencia soccorreu-o, transportando-o para a Santa Casa, em estado grave. Não foi possivel adquirir a sua identidade.

Tambem Faustino Pacheco, de 42 annos, trabalhador e residente á rua D. Amelia numero 125, ao passar pela praça da Republica, foi victima de insolação, sendo soccorrido no Posto de Assistencia, ficando fóra de perigo.

Affonso Francisco de Almeida, de 60 annos, residente em Merity, obteve soccorros na Assistencia por ter sido atacado de insolação, na praça José de Alencar.

A outra victima foi a sexagenaria Maximira da Cunha, residente á rua Lopes da Cruz n. 62.

Maximira foi victima de insolação no Instituto Profissional Feminino.

A Assistencia ministrou-lhe os primeiros soccorros, deixando-a em tratamento em sua residencia.

Inaugura-se amanhã, ás 10 horas, á rua Real Grandeza n. 115, a pharmacia Dr. Francisco de Castro, do pharmaceutico Carlindo de V. Borralho.

O novo estabelecimento está muito bem montado.

Fazendas que se transformam em palhas...

Conto do vigario, escamoteação ou roubo?

O leiloeiro, Sr. Miguel Barbosa, foi hoje á tarde, procurado pelo Sr. N. Viggiani, residente, á rua Costa Bastos, n. 130, que lhe propoz o seguinte negocio:

Como tivesse despachado daqui para Juiz de Fóra dois caixões contendo fazendas e outras mercadorias, e depois resolvesse mandar buscal-os, estando desprevenido da importancia do frete e armazenagem dos volumes na E. F. Central do Brasil, pedia-lhe o obsequio de pagar na agencia da Maritima a importancia referida, no total de 80$500.

Promptificou-se o Sr. Miguel Barbosa e mandou-o, acompanhado de um seu empregado e de carregadores áquella agencia, pagar os fretes e retirar os caixões, que seriam remettidos para o seu escriptorio.

Satisfeitas as formalidades, voltaram o Sr. Viggiani, o seu empregado e o carregador com os dous enormes caixões. Ao serem estes abertos, oh! milagre! verificou-se que continham palhas e pedaços de papelão... em vez das fazendas!

Onde se teria dado a transformação, na agencia da Central, durante a viagem, no embarque?...

Não suspeita o Sr. Barbosa do Sr. Viggiani porque, si fosse um «conto do vigario» não lhe aproveitaria porque a importancia foi paga á E. F. C. B. e, depois, o Sr. Viggiani, acompanhou o seu empregado, na ida e na volta...

Que se passou?

Mysterio!...

Os negocios do Ministerio da Agricultura

A carestia dos generos de consumo e a disseminação do braço nacional

Estivemos esta tarde no Ministerio da Agricultura, em palestra com o Dr. Pandiá Calogeras, titular dessa pasta.

Fomos ouvir S. Ex. sobre as medidas que estão sendo tomadas pelo governo no sentido de não só localisar os "sem trabalho" pelas diversas colonias dependentes daquelle ministerio, com tambem de combater de alguma maneira a alta dos generos nesta capital.

— O que estou fazendo aqui é por ordem do Sr. presidente da Republica, de quem sou secretario. Na sua plataforma está discriminado o que se vae executando e, felizmente, com proveito.

Olhe, ainda ha pouco, o Centro de Corretores de Mercadorias telephonou para cá avisando-me que o feijão baixou de 44$ para 32$, com falta de compradores, sendo o mercado frouxo.

Por ahi, a imprensa, que está sendo uma optima collaboradora das medidas em execução, poderá ver que as providencias do governo já se vão fazendo sentir. O feijão é um genero de primeira necessidade. Para a baixa do seu preço estão concorrendo certamente a reducção dos fretes, o conselho e a facilitação para o plantio desse cereal, etc.

— Doutor, sobre a localisação dos "sem trabalho"...

— Estou satisfeito com o que vamos fazendo. Diariamente vêm aqui ao ministerio muitas pessoas que se declaram promptas a seguir para os diversos nucleos. Está claro que não são aproveitadas todas, mas apenas aquellas que não estão cadastradas na policia. Esse serviço está sendo feito com regularidade. Tenho dado todas as providencias para que nada falte ás familias que aqui vêm em busca de trabalho. Nem, tão pouco, quero que ellas passem pelo vexame de parecer que vêm aqui pedir esmolas.

Não. O Ministerio da Agricultura, dando trabalho a essas familias, adeanta-lhes o necessario para o aproveitamento de suas actividades, não dá esmolas. Cede-lhes recursos até o dia em que, estabelecidas nos seus respectivos nucleos, donas por assim dizer, cada uma, dos seus pequeninos sitios, essas familias, tirando alguma cousa da producção do que plantaram, possam, si quizerem, tornar-se proprietarias de uma boa casinha, com o necessario terreno para cultivar.

Quanta gente que nunca sonhou com o ser proprietaria talvez assim venha a possuir a sua pequena mas productiva possessão agricola? E' isso precisamente o que tem acontecido com numerosas familias estrangeiras que têm vindo para o Brasil, e hoje são agricultores em S. Paulo, Minas, Rio de Janeiro, Paraná, etc., etc.

Nem colhe o argumento de que a maioria dessas familias não sabe, nem nunca cultivou terras, nem plantou, nem criou.

O ministerio tem professores especialistas que estão constantemente em inspecção pelos nucleos, ensinando o que for preciso e aconselhando tudo o que diz respeito á plantação, á criação, etc.

O material agricola, ferramentas, sementes, adubos, mudas, tudo isso é fornecido gratuitamente pelo ministerio.

— E sobre a reducção dos fretes para as mercadorias, etc.?

— Havemos de conseguir as maiores concessões possiveis nas estradas de ferro. Com a Central do Brasil, já assentámos mais ou menos alguma cousa. Hei de insistir com a Leopoldina Railway, com todas, emfim, no sentido de conseguir que os cereaes, os legumes, as frutas, as aves, etc., tenham um transporte mais suave e mais rapido, que actualmente.

O que difficulta grandemente a baratesa desse transporte é o retorno da embalagem. Ha de se conseguir que esse retorno seja gratuito, e mais alguma cousa. E' preciso tambem dar tempo ao tempo.

E o Sr. ministro da Agricultura, então, passou a falar-nos sobre a regulamentação de diversos serviços sob sua direcção.

Provavelmente, em maio, o Ministerio da Agricultura pretende fazer nesta capital uma como feira de animaes de raça, dos postos zoothechnicos de Pinheiros e de Ponta Grossa. O Dr. Calogeras hoje esteve trocando idéas com funccionarios do ministerio sobre o transporte do gado.

S. Ex. vae providenciar para que o gado não seja mais transportado, como antigamente, para os leilões que o ministerio organisar. Esse gado não será mais transportado a cabresto ou em lotes, pela nossa "urbs".

Ha de sair dos comboios para o ministerio em bondes da Light apropriados a esse fim. Nos terrenos proximos ao ministerio serão construidos curraes apropriados para a prisão do gado nas exposições, nas feiras e nos leilões. O comprador terá o gado transportado ao ponto de embarque para o interior, gratuitamente.

A Marinha reclama contra a Babylonia

O ministro da Marinha remetteu ao seu collega da Viação a copia de um officio em que o encarregado geral da radiographia da Marinha justifica reclamações relativas «ás constantes faltas no cumprimento das regras e demais disposições do regulamento daquelle serviço por parte da estação da Babylonia».

O caso do "Gladstone"

RECIFE, 28 (Do correspondente) (retardado) — O consul da Noruega declarou que o vapor "Gladstone" não é norueguez, mas americano.

Até agora o "Gladstone" não entrou para o ancoradouro, apezar de nesse sentido já ter recebido uma ordem.

O caso do Banco Francez e Italiano

O Supremo Tribunal desprezou os embargos do Banco Francez e Italiano na acção de exhibição de livros contra elle intentada pela União, para o fim de ser apurado a quanto monta o prejuizo da Fazenda Nacional pelo facto de não sellar aquelle banco as segundas vias de seus saques, conforme determina a lei.

O enterro do commandante Quintella

Com o comparecimento dos almirantes ministro da Marinha e chefe do estado-maior, grande numero de officiaes da Marinha e de amigos, realisou-se hoje ás 19 horas o enterro do commandante Oswaldo de Murat Quintella, hontem fallecido repentinamente.

Foram dispensadas as honras funebres militares.

Não houve sessão na Camara

Por falta de numero não houve sessão hoje na Camara dos Deputados. Apenas 39 deputados attenderam á chamada.

O Sr. Soares dos Santos convocou nova sessão para segunda-feira, com a mesma ordem do dia de hoje — trabalhos das commissões.

Entre os papeis do expediente a serem lidos na proxima sessão está um telegramma do Sr. Arlindo Leoni, communicando haver embarcado na Bahia para vir tomar parte nos trabalhos da reunião extraordinaria do Congresso.

A GUERRA

NOTICIAS OFFICIAES

A legação franceza recebeu o seguinte communicado:

PARIS, 28 — O dia 27 foi bom para os alliados. Em toda a linha de frente, todos os ataques dos allemães foram repellidos e todos os ataques dos francezes deram bom resultado. Na região de Craone, as perdas soffridas pelos allemães nos dias 25 e 26 foram muito elevadas; sobre o campo foram encontrados mais de mil cadaveres do inimigo.

Durante os contra-ataques francezes as nossas perdas, entre mortos, feridos e extraviados, nesses dous dias, são de 700 homens, mais ou menos. Essas perdas explicam-se ao mesmo tempo pela intensidade do combate e pelo desabamento de uma caverna no Crante, onde estavam abrigadas duas companhias.

No Argonne, em Fontaine Madame, foram completamente repellidos pelas tropas francezas tres ataques; outros tres foram repellidos no bosque de Ailly.

A frente franceza progrediu sensivelmente ao norte de Senones, onde ganhou cerca de 400 metros. A sudéste de Senones e em Bande-Sapt, houve egualmente progresso.

Na região de Armentiville, Burnhaup-le-Bas, o terreno conquistado foi conservado, emquanto era repellido em Cernay o ataque de um batalhão allemão.

Dado o numero de cadaveres allemães encontrados no campo de batalha nos dias 25, 26 e 27, a léste de Ypres, em La Bassée, Craone, Argonne, Woevre e nos Vosges, as perdas allemãs nesses tres dias ultrapassam 20.000.

As agencias allemãs annunciam que Abdel-Malek, á frente de rebeldes marroquinos, teria tomado Fez e feito um importante saque; é completamente inexacto. Ao contrario, hoje são celebradas com brilho, em Marrocos, as festas religiosas do Mouloud. Delegados de todo o paiz foram a Rabat levar suas homenagens ao sul-...

Os turcos avançam sobre Olti

LONDRES, 29 (A NOITE) — Noticias de origem allemã dizem que os turcos avançam victoriosamente sobre Olti e que os russos, na sua retirada, incendiaram Narman, no Caucaso, para evitar que lhes fossem tomadas as provisões.

Communicado russo

LONDRES, 29 (A NOITE) — Telegramma official de Petrograd informa:

«Rechassámos o inimigo proximo a Bolimow, onde, depois de tomar nossas trincheiras, foi desalojado a baioneta.

Os turcos dirigiram vigorosos ataques contra as nossas forças, no dia 26, nas proximidades de Sultan Selim, região de Togoruk, mas foram repellidos sempre.

Atreveram-se a tentar um movimento envolvente na região de Olti, sendo completamente desbaratada a columna que fez essa tentativa.

Os kurdos, auxiliados pelos turcos, tomaram a offensiva nas cercanias de Khol, na Persia, mas nossas tropas os derrotaram.»

Incendiou-se o quartel-general allemão de Strasburgo

LONDRES, 29 (A NOITE) — Informam de Copenhague que chegam ali noticias de ter sido preso das chammas o quartel-general allemão em Strasburgo.

No incendio, cuja origem ainda é desconhecida, perderam-se muitos e valiosos documentos militares.

O chanceller do Ducado de Lancaster exonerou-se

LONDRES, 29 (Havas) — Assegura-se em rodas bem informadas que o Sr. Mastermann, chanceller do ducado de Lancaster, pediu demissão do cargo.

A França vae augmentar a sua emissão de bonus

PARIS, 29 (Havas) — A Camara dos Deputados approvou um projecto augmentando em mais um billião de francos o limite da projectada emissão em «bonus» do Thesouro.

O ministro das Finanças, Sr. Ribot, falando na Camara por occasião da discussão do projecto, declarou que o total das despesas da guerra durante estes seis mezes é somente de tres billiões e novecentos milhões de francos. E concluiu: — «Temos plena confiança nos recursos illimitados da França, que continua no firme proposito de levar a guerra até ao fim.»

O fogo destroe um predio na rua Conde de Bomfim

A confeitaria Fidalga soffre completos prejuizos

Um grande incendio manifestou-se esta tarde na padaria e confeitaria Fidalga, á rua Conde de Bomfim n. 306.

O fogo violento tomou em breve enorme proporções, destruindo completamente todo predio.

Ao primeiro aviso, que foi dado assim que os empregados da padaria viram a impossibilidade de dominar as labaredas a baldes de agua, attendeu o Corpo de Bombeiros, não tendo mais nada, porém, a fazer sinão isolar os predios visinhos e salvar algumas armações que estavam no salão da frente daquella confeitaria.

Ao mesmo tempo chegava ao local o delegado do 17º districto, que deu as providencias para o policiamento externo, tendo estado presente tambem o Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar.

Os bombeiros lutaram seguramente duas horas, entregando o predio, depois de vencer o fogo, á guarda da policia.

O Dr. Machado Coelho, delegado local, prendeu para averiguações os empregados da padaria Fidalga e um dos socios, o Sr. José Domingos, que estava presente na occasião do incendio, parecendo no entanto estar provada a casualidade do acontecido.

O incendio manifestou-se na despensa da padaria, quando alguns empregados faziam a passagem de uma prateleira para outra de garrafas de alcool.

Uma das garrafas caiu ao chão e o alcool derramado, a um descuido qualquer de um dos empregados, que talvez fumasse na occasião, deu motivo ao incendio.

A confeitaria Fidalga pertencia ao capitalista Fidelino Celano e o predio ficou, como dissémos, completamente destruido, estando seguro por 40:000$ nas companhias Alliança da Bahia e Integridade.

A Pharmacia Braz, visinha do predio incendiado, teve alguns damnos produzidos pela agua.

Por falta no cumprimento dos seus deveres, o prefeito suspendeu por oito dias o guarda municipal Pedro Ramos de Paiva.

Uma rua que muda de sexo

O Sr. prefeito municipal assignou hoje o decreto mandando dar o nome de Coronel Pedro de Carvalho á actual rua D. Adelaide, no Meyer.

A sessão do Senado foi hoje cheia de oradores

A sessão hoje no Senado, a que compareceram 24 senadores, foi presidida pelo Sr. Urbano Santos.

No expediente falou o Sr. Mendes de Almeida, procurando justificar o procedimento da commissão de constituição e diplomacia, de que é presidente, quanto ao parecer que deu no caso fluminense.

Passando-se á ordem do dia, foi annunciada a 3ª discussão do projecto do Senado n. 1, de 1915, modificando a tabella a que se refere o n. 31, titulo 4º — Impostos sobre a renda — da lei n. 2.919, de 31 de dezembro de 1914, da commissão de finanças e com emendas approvadas.

Falou, em primeiro logar, o Sr. Sá Freire, que defendeu a emenda assignada por S. Ex. e pelo Sr. Glycerio e criticou a de autoria do Sr. Azeredo.

Sentando-se o Sr. Sá Freire assomou á tribuna o Sr. Pires Ferreira, que disse cousas jocosas e deu murros na sua carteira em defesa da emenda do Sr. Azeredo.

Depois de varias considerações, inclusive uma catilinaria contra as estradas de ferro, e de alludir ao inditoso e saudoso Deodoro da Fonseca, o Sr. Pires sentou-se, pedindo que não deixassem de approvar a sua emenda, isto é, a emenda do senador por Matto Grosso.

O Sr. Azeredo tambem falou. Não era um discurso. Vinha apenas dizer duas palavras. O soldo é inherente á patente. Logo, onde não ha soldo não ha militar.

Passa a expor theorias sobre o que venha a ser soldado.

Fala no coronel Rondon, fala no Sr. Lauro Muller, fala no Thesouro.

O que o orador quer, em resumo, é que o soldo dos militares seja sempre conservado.

Passando á outra ordem de considerações, o Sr. Azeredo entra a defender as viuvas, filhas, netas, etc., dos grandes homens, para quem quer uma pensão enorme.

Os Srs. Pires Ferreira e Pereira Lobo (Pereira Lobo é um representante de Sergipe) enchem o discurso do Sr. Azeredo de "apoiados".

O Sr. Pereira Lobo é o senador que mais "apoiados" dá no Senado.

Terminado o discurso do Sr. Azeredo, pede a palavra o Sr. Glycerio.

O senador paulista vem defender tambem a emenda de que é signatario.

O Sr. Pires assedia-o de apartes.

O Sr. Glycerio diz, em resumo, que a emenda que apresentou com o Sr. Sá Freire não pretende tirar o soldo dos militares. Ella manda que os militares que exercem cargos electivos optem pelo soldo ou pelo subsidio, como acontece com os civis, que terão de optar pelo subsidio ou pelo ordenado.

O que a emenda procura fazer é cumprir a Constituição, que manda que não haja accumulações remuneradas.

O discurso do Sr. Glycerio agitou os raros senadores que ainda estavam no recinto, tendo mesmo o Sr. Gabriel Salgado emergido de sua poltrona, em um dos cantos da sala, para lembrar um aparte ao Sr. Azeredo.

O Sr. Erico Coelho renovou a seguinte emenda, modificada em alguns termos:

"As pensões de favor não serão reduzidas em quantias, comquanto sejam tributadas na proporção da lei vigente da receita."

Essa emenda ficou sobre a mesa, por não haver numero para apoial-a.

UMA SESSÃO SECRETA SEGUNDA-FEIRA

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão, tendo o Sr. Urbano Santos convocado uma sessão secreta para segunda-feira proxima, antes da sessão ordinaria.

Nessa sessão secreta o Senado tratará da nomeação do Dr. Viveiros de Castro para ministro do Supremo Tribunal.

Os negociantes dos suburbios são ameaçados pelos valentes

"Dás dinheiro ou morres"

Uma commissão de commerciantes estabelecidos nos suburbios procurou esta tarde o chefe de policia e apresentou ao Dr. Aurelino Leal uma denuncia bastante grave.

Os negociantes dos suburbios são ameaçados por valentes que exigem dinheiro sob ameaças de morte.

Entre elles foram citados os nomes dos conhecidos desordeiros «Mario Bojudo», «Geraldo do Estacio», «Miguel Malcreado» e «Bahiano».

A commissão compunha-se dos seguintes negociantes:

Mario de Carvalho, Manoel Brandão, Joaquim José Mendes, Annibal Moreira Bessa, Rodrigues Gonçalves Vianna, Belmiro Augusto Gonçalves, Seraphim Ayres, Fernando & C., Joaquim Gonçalves, Pedro Pinto de Miranda, Placido Teixeira, João Cardoso Borges e Antonio Alves.

O Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, deu as providencias que o caso exigia.

O soldo dos aspirantes vae soffrer desconto

Pela secretaria do Ministerio da Guerra foi expedida ás delegacias fiscaes a circular abaixo:

«O Sr. presidente da Republica manda por esta secretaria de Estado declarar aos Srs. delegados fiscaes do Thesouro Nacional que a diaria percebida pelos aspirantes a official está sujeita ao imposto sobre vencimentos, porquanto é a mesma abonada por conta da verba destinada ao pagamento do soldo e gratificação dos officiaes, aos quaes se acham elles equiparados para esse effeito.»

FALLECIMENTO

Sepultou-se hoje no cemiterio de S. João Baptista a Exma. Sra. D. MARIA CAROLINA AMORIM DO VALLE, viuva do engenheiro Ernesto Augusto Amorim do Valle, e mãe do engenheiro Amorim do Valle chefe do 7º districto da Repartição de Aguas e Obras Publicas.

Estado do Paraná

Amanhã, sabbado, será resada ás 9 horas, na matriz de Copacabana, á praça Serzedello Corrêa, uma missa em suffragio da alma de minha querida irmã D. ESCOLASTICA CORRÊA DE FREITAS, fallecida em Curityba a 24 do corrente.

José Corrêa de Freitas

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 311, extrahida hoje

21483	50:000$000
31345	20:000$000
21683	4:500$000
66085	1:000$000
655	1:000$000
65089	500$000
33972	500$000
50283	500$000
939	500$000

Premios de 200$000

6312	86345	9597	52129	25868
4963	30249	46010	11853	26597

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	483	Touro
Moderno	164	Gato
Rio	468	Macaco
Salteado		Camello

Para amanhã:

Um banhista que se afoga

NO CATTETE

Hoje, pela madrugada, em companhia de diversos amigos, o empregado da padaria da rua Santo Amaro esquina da rua do Cattete Manoel Gonçalves da Silva, portuguez, branco, com 23 annos, foi, como de costume, tomar seu banho de mar na ponte á rua Silveira Martins.

Atirando-se todos á agua e Gonçalves, não nadador, foi arrastado pelas ondas.

Gritou por soccorro, porém seus companheiros, nada vendo pela escuridão que reinava, e suppondo alguma brincadeira, não ligaram importancia.

Só terminado o banho deram por falta de Gonçalves, convencendo-se, então, do desastre.

A policia do 6º districto communicou-se com a Policia Maritima, pedindo para ser procurado o corpo, que ainda não tinha sido encontrado pela manhã.

No dia 16 do corrente a directoria da Guarda de Vigilantes Nocturnos do 17º districto policial, composta de negociantes de nossa praça e influentes no bairro do Engenho Velho, reunida em sessão, approvou as despesas feitas durante o anno findo, bem como autorisou as que forem orçadas para o corrente anno.

Depois de lido e discutido o relatorio apresentado pelo commandante, o Dr. Ivo Pagani suggerio a execução de medidas de grande alcance e proveito para o policiamento dos bairros do Engenho Velho e Tijuca.

Discutida ainda, como merecia, uma circular do Dr. chefe de policia dirigida aos seus auxiliares, delegados districtaes, em que attendia S. Ex. á creação de guardas de vigilantes nocturnos, vindo está providencia ao encontro dos anhelos dos seus directores, para tornar a vigilancia mais completa e ainda extensiva aos pontos onde sua acção não tem podido chegar, por falta de meios, sendo para isso augmentado o corpo de guardas para o bairro que já tor dotado desse melhoramento e levado o policiamento a pontos longinquos e de mais difficil vigilancia, e onde a policia não tem remotos dos suburbios.

Para esse fim, se mostra empenhado o Dr. Machado Coelho, delegado do districto, e os desejos de S. S. vão encontrando a melhor vontade e o apoio de toda a directoria e ainda do commandante, que activa uma propaganda para levar a effeito essa idéa, que tanto beneficio os bairros afastados da cidade.

Repleto de elegancia e de graça, cheio de gravuras de actualidade e de interessante collaboração, surgiu hoje o n. 51 da «Revista da Semana», a ser distribuido amanhã.

Consultorio Medico

T. A. S. — Procure-nos.

M. M. M. — Ha um medicamento novo, do corpo lúteo que se póde extrahir um oleo (luteo-lipoide) que tem acção inhibidora sobre as menstruações em algumas condições pathologicas (metrorrhagias da puberdade, funccionaes, etc.) Havere aqui no mercado?

F. D. — E' preciso examinal-o.

H. R. — Deve diminuir a dose das pilulas por dia. Suspenda depois de cinco dias.

A. M. — Não se assuste. E' phenomeno passageiro.

L. I. — Não podemos responder aqui á sua pergunta.

O. S. B. — Não ha de que.

DR. NICOLÃO CIANCIO

Da platéa

Noticias

Estréa da companhia de «vaudevilles» do Recreio

Inaugura hoje seus espectaculos por sessões no Recreio a companhia nacional de «vaudevilles», genero Palais-Royal, que o conhecido actor Eduardo Vieira dirige.

A peça de estréa é «A moratoria conjugal», em tres actos, original do applaudido escriptor J. Britto, musica do maestro Felippe Duarte.

«Casamento do Dudu»

A interessante revista de Raul Pederneiras «A ultima do Dudu», que hontem fez o seu meio centenario no São Pedro, tem hoje o seu novo quadro «O casamento do Dudu», que deve fazer successo, tal a graça que elle contém.

Festival do Corpo de Bombeiros

Realisa-se hoje no Apollo, com um magnifico programma, o festival em beneficio da Caixa Funeraria dos Officiaes do Corpo de Bombeiros, a valorosa corporação a que toda a população carioca deve o seu reconhecimento.

O espectaculo é completo e muito variado.

A banda do Corpo de Bombeiros tocará em scena aberta e, durante os intervallos, no jardim do theatro, que estará festivamente engalanado.

Empresario Luiz Alonso

Regressou ante-hontem de Buenos Aires, onde foi a negocios de sua empresa, o conhecido empresario Sr. Luiz Alonso.

O Sr. Alonso foi encetar negocios para a proxima temporada lyrica do inverno carioca, pretendendo trazer companhias para o Lyrico e Municipal, para o que já entabolou negocios com os proprietarios desses theatros.

«Rainha-Mãe»

Está em ensaios e prestes a ser levada á scena a revista de costumes cariocas «Rainha-Mãe», escripta com muito espirito e de modo a facilmente triumphar.

—— E' amanhã que sobe á scena em primeira representação no Apollo a revista de Bastos Tigre «Grão de bico», que tem uma montagem magnifica e que deve fazer successo pela «verve» de que dispõe.

—— Está marcada para o dia 2 do mez proximo a primeira representação no São José da revista carnavalesca de Candido de Castro e Carlos Bittencourt intitulada «Mexe-mexe», que tem musica dos maestros Luz Junior, Costa Junior e Julio Cristobal.

—— Volta hoje á scena no Republica a engraçada revista portugueza «O 31».

—— Ha hoje no Carlos Gomes beneficio do primeiro actor da companhia israelita Henrique Jaicomky, com a peça «Borg nair dein Weib».

—— Deve estrear-se em março proximo, contratada pelo conhecido empresario Paschoal Segreto, no theatro Carlos Gomes, a companhia portugueza do empresario Luiz Galhardo, que ora trabalha no Avenida, de Lisboa.

—— A boneca offerecida pela actriz Natalina Serra no dia do seu beneficio coube por sorte ao Sr. Alberto Bahiense, funccionario da Leopoldina Railway.

—— Espectaculos para hoje: São Pedro, «A ultima do Dudu»; Republica, «O 31»; São José, «São Paulo futuro»; Palace, variedades; Carlos Gomes, «Borg nair dein Weib»; Recreio, «A moratoria conjugal»; Apollo, «Preto no branco», etc.

QUEM PERDEU ?

Um cidadão achou, no Leme, proximo ao restaurant, uma pequena chave, que nos cedeu para que a entregassemos a seu legitimo dono.

Tendo o nome de Oscar Pimenta numa etiqueta, acha-se ha muito em nossa redacção, tendo sido já annunciado, um esforço para microscopio.

Da casa editora J. Weiss recebemos o "Que seg Petropolis", composição de Oscar Carneiro, dedicado ás senhoritas Carmen Ubão e Pisoleta Carvalho.

A limpeza no Rio Comprido

As reclamações contra o estado da rua Campos da Paz

Do Sr. Silva Porto, administrador da estação da Limpeza Publica do Rio Comprido, de cujo zelo pelo desempenho de suas funcções podemos dar testemunho, recebemos a seguinte carta, desfazendo uma parte da reclamação que recebemos e hontem publicámos:

"A NOITE de hontem publicou uma local reclamando contra a terra que tem a rua Campos da Paz. Essa local diz também haver lama na rua e agua estagnada, produzindo mão cheiro e, terminando, affirma: "Parece incrivel que haja nesse bairro uma secção da Limpeza Publica e que o seu chefe não veja isso".

A primeira parte da local é verdadeira: a rua tem muita terra, muita terra; tem terra, mas não lama, e terra tão dura que só pode ser removida, já ha dias, para o deposito da Prefeitura, afim de servir para reparação de calçamentos.

Não ha nessa rua, como em outra qualquer do districto a meu cargo, lama podre. A agua que existe nessa rua é agua corrente de uma valla que passa na rua D. Eugenia.

Quanto ao final da local, que é o que mais me obriga a prender sua attenção, não tem razão de ser, pois tenho, desde que occupo este cargo, procurado sempre cumprir o meu dever do melhor modo possivel, não poupando esforços para não ser considerado relaxado ou sangue-suga dos cofres municipaes. Faço muita questão de não ser incluido entre os que fazem do seu emprego sinecura e por isso peço esta rectificação, occupando alguma linhas d'A NOITE".

SPORTS

O athletismo em França

Das provas athleticas effectuadas em França em 1914, passamos a dar o resultado das mais importantes:

Football Association — Lille: a França bate a Belgica, por 4 X 3; o Luxembourg bate a França, por 5 X 4; a Italia bate a França, por 2 X 0; campeonato de França: o Olympic Lillois bate o Vic au Grand air du Médoc, por 4 X 1.

Rugby — A Irlanda bate a França, por 8 X 6; o Racing Club de France bate o Stade Français, por 33 X 3; campeonato de Paris: o Racing Club de France bate o Sporting C. U. de France, por 1 X 0; o Gallois bate o Stade Français, por 18 X 5; o Paiz de Galles bate a França, por 31 X 0; Paris bate Londres, por 11 X 6; A Inglaterra bate a França, por 32 X 21; A Association Sportive Perpignanaise bate o Stade Toulousain, por 6 X 0; campeonato de França: a Association Sportive Perpignanaise bate o Stadoceste Tarbais.

Box — Ahearn bate Marcel Thomas, Eustache bate Jerry Pettersen, De Ponthieu bate Young Brooks, Estirac bate Edouard Til, Papin bate Marcel Denis, Willie Lewis bate Balzac, Badoube bate Young Joseph (Knock-out); Ahearn bate Papin; campeonato de França de amadores, são vencedores: Remy Synd, Henry Mazoit, Schoegel, Leon Gilet, René Journet, De Runtz, Castaing e Parti; Kid Jackson bate Estirac, Ahearn bate Bogan, Criqui bate Paddy Mac Allister (Knock-out), Joe Jeannette bate Carpentier, Badoube bate Kid Harris (Knock-out), Degand bate Dick Nelson, Bernard bate Hogan, Degand bate O'Brien, Balzac bate Bil Bristow (Knock-out), Joe Jeannette bate Kid Jackson, Joe Barrell bate Marcel Moreau, Bernard bate Mac Clowky, Paul Til bate Parsy.

Luta romana — Campeonato de luta de combate, vencedor Constant le Marin; Criterium internacional de Luta de Combate, vencedor Cyganiewicz Zbysko; Campeonato dos campeões vencedor Wladeck Cyganiewicz; Campeonato do mundo: Billy Wood.

Noticiario

Para a proxima corrida a realizar-se domingo no prado de Santa Cruz foram feitos favoritos pelos "book-makers", nas diversas pareos, os animaes que damos abaixo com as respectivas cotações:

Pareo "Auxilio" — Destino, 148; Sans-Souci, 205; Eminente, Sotiga e Chapeco, 30$000.

Pareo "Animação" — Soberano, 148; La martine, 168; Santa Cruz, 20$000.

Pareo "Velocidade" — Rusky, 208; Sonho Belle Angevine e Castelão, 308; Ill, 40$000.

Pareo "America do Sul" — Joliette, 218; Rowena e Gigolot, 308; Democratica, 35$000.

Pareo "Estrada de Ferro Central do Brasil" — Juruá, 258; Jaguaqua e Rusky, 308; Voltaire, 30$000.

Pareo "Criação Nacional" — Princeza do Sul e Baronat, 208; Guaporé, 258; E's não és, 30$000.

Pareo "Santa Cruz" — Black Witch, 158; Ruff, 258; Boy, ex-El Negrito, e Joliette 30$000.

—Entre outros, Claudio Ferreira pilotará domingo, em Santa Cruz, os animaes Black Witch e Voltaire.

—Guaporé, do "stud" Albano, tem trabalhado em animadoras condições e está em muito boas fórmas.

—Joliette, como ha dias dissemos, está melhorando muito, e tem suas fumaças de fazer dupla victoria domingo proximo.

—Estão encerradas as inscripções do "Grande Premio Eloy Chaves", que será corrido em 3 de fevereiro.

Damos a seguir os concorrentes á grande prova paulistana com os pesos respectivos:

Bla X Sex, 57 kilos; Candidato, 48; Paraguassú, 50; Abstracto, 53; Jumper, 52; Filensé, 49; Fez, 48, e Mattroquet, 54.

Graças á boa distribuição do "handicap", attendendo-se á boa forma em que está a maioria, ao valor de cada um dos adversarios orientados presentemente e levando-se em conta a distancia do pareo, 2.000 metros, convém a todos, é bem determinado, com tal "performance", sem duvida, a velocidade de Jumper neste caso. A Candidato e Fez tal a diferença do peso entre elles, o desfecho deste grande premio, estamos certos disso, causará bastante emoção a quantos lá nosso "turfmen" tiverem a felicidade de vel-o.

—Nero e Nelson, de propriedade do Sr. José de Silva Quinta Reis, seguirão os jornaes de S. Paulo, parece que só não vendidos para o interior do Estado como reproductores.

—No Haras da Vista Alegre, propriedade do "turfman" Maciel, nasceu ha dias uma potranca filha de Dieppe e Boiter.

—Desde que estava em descanso, tendo recebido applicações de pontas de fogo, voltou ao "entraînement".

JOSÉ JUSTO

O feto de hontem no 23º districto

A policia do 23º districto continúa a desenvolver actividade em torno do caso do feto hontem encontrado em sua zona. Já foi descoberta a parteira envolvida na questão e que se chama Marina.

Pelos seus directores, cavalheiros conhecidos do nosso meio commercial, tivemos participação da formação do "Bureau Contabilista Commercial", que é um centro completo de informações e agencia de negocios, installado á rua da Alfandega n. 160.

Um padre que renega

FLORIANOPOLIS, 29 (A. A.) — O padre Bellarmino, residente nesta capital, renegou os votos, contratando casar-se casamento civil e religioso.

A GUERRA

TELEGRAMMAS DA Agencia Americana

LONDRES, 29 — Corre aqui como certo que o principe Frederico Guilherme, herdeiro do throno da Allemanha, acha-se doente, ha cerca de 10 dias, sendo considerado grave o seu estado.

LONDRES, 29 — Segundo informa um telegramma de Copenhague, as lojas maçonicas da Belgica convidaram as suas congeneres allemãs a abrir um inquerito sobre a veracidade das crueldades commettidas pelos soldados allemães. Os maçons de Bayreuth responderam que semelhantes investigações constituiriam um insulto feito ao Exercito allemão.

LONDRES, 29 — Communicam de Genebra que se têm dado serios tumultos no sul da Austria.

No ultimo domingo, em Laibach, perto de Trieste, um sacerdote, depois de ter celebrado a missa, pronunciou um discurso incitando o povo a protestar contra a ordem de mobilisação. Os fieis, que eram numerosos, cheios de enthusiasmo sairam da egreja aos gritos de "abaixo a guerra" e "morte aos allemães", atacando a policia que procurava dissolver a manifestação, intervindo então a cavallaria, que carregou sobre a multidão. Esta atacou e incendiou o palacio do Governador.

Em Agram, os estudantes rasgaram os editaes publicando o decreto de mobilisação.

Em Karlstadt, na Croacia e em Susak, perto de Fiume, o povo atacou e saqueou todos os armazens e finalmente em Trieste, deu-se um encontro entre a infantaria da Marinha e um numeroso grupo de manifestantes que pretendiam rasgar os editaes de mobilisação.

O governador da Transylvania tomou medidas severissimas para restabelecer a ordem, fazendo que fossem sejam fuzilados summariamente todos os recalcitrantes.

PARIS, 29 — Telegramma de Berna diz que em Johannisthal, perto de Berlim, deu-se um encontro entre dous aeroplanos allemães, morrendo os tres tripulantes dos mesmos.

PEQUENOS FACTOS POLICIAES

José Mathias, carroceiro, na estação de Olaria aggrediu a páo a Antonio de tal. Ambos á approximação da policia fugiram.

—— Idalina Carvalho queixou-se á delegacia do 23º districto de que o seu amasio Manoel Pedro applicara-lhe uma cuada, ferindo-lhe a bocca.

O assassinato do capitão Terra

Membros da familia do desventurado capitão Terra escrevem-nos, relatando, segundo elles, os pormenores do crime, de que foi victima aquelle conhecido agente de policia.

Assim dizem elles:

«Estava sentado com um amigo e um filho no jardim de sua residencia, á rua Gomes Serpa n. 62, na Piedade, ás 21 horas e 40 minutos, quando ouviu um grande ruido de conflicto na rua, gargalhadas e gritos de soccorro.

Immediatamente se dirigiu o capitão Carlos Terra para lá, tentando apartar um rapaz e um menino que estava sendo barbaramente espancado por aquelle.

O rapaz insurgiu-se, com baixos insultos, contra essa tentativa de apaziguamento dizendo que, sendo o aggredido seu irmão, tinha direito de maltratal-o sem que ninguem pudesse se intrometter.

Como o menino fosse aggredido por mais uns quatro outros vagabundos a espancar o menino que cahi exhausto.

Foi então que o filho menor do capitão Terra, interveiu, dizendo a seu pae que os deixasse brigar á vontade, porquanto não queriam attender ás suas boas intenções.

Os insultos recrudesceram por parte do aggressor e dos seus companheiros, o que levou o referido filho do assassinado a dar uns empurrões na cabeça do conflicto, que fugiu em companhia dos outros, deixando, atrás, tropego, chorando, a infeliz creança victima da sua maldade.

Todos voltaram para o jardim, onde calmamente recomeçaram a palestra.

Meia hora depois voltava o rapaz aggressor armado de uma grande faca, acompanhado de seu pae, desafiando o capitão Terra para ir para á rua.

Este saiu acompanhado de seu filho, pedindo, brandamente, que lhe entregasse a arma que elle não devia ser usada por um rapaz.

O rapaz recuava sempre com a arma na mão, notando-se, pela sua attitude, que tinha por fim attrahir o capitão Terra pela rua adiante, talvez afim de matal-o.

Nesse momento approximou-se o pae do rapaz, Caetano Bonifacio.

Assim que chegou pegou o filho pelo braço, afigurando-se a todos que ia aquietal-o, quando o capitão Terra pedia e implorava de momento proprio para vibrar o golpe.

Mas com um gesto brusco poz para trás o seu 6 filho e alvejou á queima roupa, com um tiro mortal, aquelle cuja acção fôra apenas de apaziguador e conselheiro.

Vendo-o cair e o filho menor do capitão Terra, alvejou-o aquelle o assassino o outro tiro, disparado de distancia de dous metros o que por milagre não attingiu o alvo.

Aproveitando-se da balburdia motivada pelo crime, o aggressor evadiu-se.

Eis, Sr. redactor o que de facto, succedeu. — Sylvio Terra, Odette Terra.»

O Sr. M. Gil quer ser deputado

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — Consta que o conhecido astronomo Sr. Martin Gil pretende apresentar a sua candidatura a deputado pela provincia de Cordoba, attribuindo-se a isso a sua relutancia em acceitar o logar de director geral dos serviços meteorologicos da Republica, que lhe foi insistentemente offerecido pelo Dr. Victorino de la Plaza.

Uma batida pela zona ao "panno verde"

Os supplentes Drs. Salvador e Gualter, por determinação das competentes delegacias auxiliares, ambos em exercicio, apprehenderam esta madrugada apparelhos proprios para jogar, numa espelunca á rua General Camara n. 247.

Essas autoridades varejaram tambem as casas das ruas do Nuncio n. 127, Constituição n. 0, travessa São Francisco n. 26, Campo de Sant'Anna 205 e 212, Visconde do Rio Branco ns. 16 e 33, Rosario n. 174, 1º de Março n. 53 e avenida Rio Branco n. 138 A.

Foi determinado aos delegados de districto que fizessem uma acção conjunta com as delegacias auxiliares.

Um empregado infiel

Noticiámos hontem que o Sr. G. Coelho, estabelecido com agencia de automoveis e andorinhas, á avenida Rio Branco, queixara-se á policia de que um seu empregado se apoderara de 2:000$, que aquelle cavalheiro lhe dera para pagar impostos.

O accusado é o Sr. Roberto Leite, nada tendo com o caso nenhum outro dos que trabalharam e trabalham naquella agencia.

O Sr. Caillaux

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — A bordo do paquete "Araguaya" regressa hoje á Europa, em companhia de sua esposa, o Sr. Joseph Caillaux, ex-ministro das Finanças da França.

VIDA COMMERCIAL

Notas e informações sobre o movimento do nosso commercio

Amanhã não funccionarão as repartições federaes, devido a ser considerado feriado o dia das eleições federaes, segundo a disposição legal, que manda o trabalho eleitoral preferir outro qualquer serviço.

Estarão igualmente fechados os bancos, as bolsas de fundos publicos e de mercadorias, os centros do commercio de café e commercial de cereaes.

O tabellionato de protestos de letras não funccionará, devendo os titulos vencidos a 29, ser levados a protesto a 1º de fevereiro, e os vencidos a 30 e 31 de janeiro no dia 2 de fevereiro.

—— Os titulos em questão, vencidos a 2 de setembro, e a 2 de outubro, vencerão amanhã, 30 a primeira prestação de 25%. Por ser amanhã dia feriado, e depois domingo, essa prestação deve ser paga no primeiro dia util (1 de fevereiro) e na sua falta levado a protesto a 2 de fevereiro.

Com os titulos vencidos a 3 de setembro e 3 de outubro, cuja exigibilidade da primeira prestação é a 31 de janeiro, procede-se-á, como ficou dito acima.

—— Pelo vapor nacional «Maroim», vieram de Porto Alegre, 320 caixas de banha, 4.484 saccos de farinha, 200 de feijão, 300 de fubá, nove caixas e 1.427 fardos de fumo, 202 de alfafa, e oito barris de carnes; de Pelotas, 2.550 resteas de cebolas e 60 do Rio Grande, 100 saccos de arroz, 1.570 resteas de cebolas, 34 pipas e duas bordalezas de sebo.

—— Chegaram pela E. F. Central do Brasil, para a estação de S. Diogo, sete engradados e 540 latas de manteiga, 18 caixas e 155 caixotes de queijos, 99 jacás de carnes, 153 de toucinho, 223 jacás e 738 saccos de batatas, quatro jacás de miudos, dous de mocotós, 32 encapados de fumo, um barril de banha, oito caixas de fructas, e quatro de requeijão; para a estação de Alfredo Maia, 47 latas de manteiga, 167 caixotes de queijos e tres jacás de toucinho, e para a estação da Marítima, 854 saccos de milho, 6 de feijão, 15 de batatas, 182 de arroz, 281 rolos de fumo, duas caixas de cola, 25 de café e tres encapados de pelles.

—— Perante o juizo da 1ª Vara Civel, requereram os Srs. Schomaker & C. uma concordata preventiva com seus credores, sendo nomeados fiscaes os credores, Srs. Joaquim Ribeiro Pinto de Souza, Adolpho Wobcker & Krebs, e Alfredo Bastos.

—— Ainda procedente do sul, pelo vapor «Itaubas», chegaram de Porto Alegre, 1.032 caixas de banha, 528 saccos de feijão, 130 de arroz, 75 fardos de banha, 25 de carnes, 120 quintos de vinho e seis caixas de queijos; de Pelotas, 618 saccos de feijão, 100 de arroz, 162 fardos de alfafa, 20 caixas de linguas, cinco de compotas, cinco quintos de vinho, e 12.800 resteas de cebolas; do Rio Grande, 100 fardos de xarque, 41 saccos de feijão, e 150 caixas de cebolas; de Florianopolis, 65 caixas de banha, 142 saccos de arroz, 380 de feijão e 17 caixas de batatas; de Antonina, 28 fardos de carnes, quatro jacás de toucinho, e 49 amarrados de taboinhas; de Paranaguá, 63 saccos de feijão, sete caixas de cola e 36 de cebolas; de Antonina, 600 latas de phosphoros e de Santos, 300 saccos de feijão, 80 fardos de xarque, 16 encapados de couros e 26 fardos.

—— Pela E. F. Leopoldina, chegaram para a estação da Praia Formosa 510 saccos de milho, 100 de feijão, 200 de assucar, um engradado de couros, 12 amarrados de esteiras, e 48 pipas de aguardente, e para a Cantareira, 1.650 saccos de assucar e seis de polvilho.

—— Procedentes de Santos, pelo vapor «Aracaty», chegaram, 231 saccos de feijão, 200 de trigo, e 25 barricas de cerveja.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Sr. Dr. Felisbello Freire, deputado federal.

O Sr. professor Nery Pinheiro de Andrade.

—— Fez annos hontem a demoiselle Perez, filha do Sr. D. Jayme Perez, negociante em nossa praça, e cunhado do nosso companheiro de trabalho Mauro Cimo.

Annita recebeu á noite em sua casa abraços das suas innumeras amiguinhas.

—— Passa hoje o anniversario do commandante Mario de Albuquerque Lima, da Escola Naval, e que por este motivo receberá muitas felicitações de seus amigos e admiradores.

—— Faz annos hoje a senhorita Virginia Magalhães, filha do Sr. José Castro Magalhães, e que por este motivo receberá muitos cumprimentos.

CASAMENTOS

Com a senhorita Carinta da Cruz Pimenta, filha da Exma. viuva D. Julia Pimenta Nogueira Pinto, casa-se amanhã o Sr. Mario Castello Branco, do Banco Francez-Italiano.

Serão paranymphos no religioso: do noivo, o Sr. Irineu Ramos e D. Julia Nogueira Pinto; do noivo, o Dr. Augusto Pinto Soares de Souza. No civil, da noiva, o Candido Elesbão Silva e sua Exma. esposa D. Paulina Pimenta da Silva, e do noivo, o Sr. Antonio Teixeira Boavista.

Servirão de «demoiselles d'honneur» as senhoritas: Sylvia Castello Branco, Edith Castello Branco, Avelina de Mattos Pimenta, Dinah Nogueira Pinto; de «garçons d'honneur», os Srs. Antonio Lisboa, Paulino B. Pimenta, Emilio de Oliveira e Gilberto Pires.

O acto civil effectuar-se-á ás 12 horas e o religioso ás 20, na matriz do Engenho Velho.

BAILES

Em Friburgo, realisa-se amanhã, nos salões do antigo Friburgo-Club, a anual soirée masquée organisada por um grupo de gentis senhoritas da formosa cidade fluminense. O tiem de passeio vae ser composto de familias e rapazes desta capital, que vão especialmente assistir á magnifica festa. A fantasia é facultativa. São as organisadoras as senhoritas que compõem a grande commissão do baile: Irene Mosso, Corinna Santos, Cacilda Vial, Cecy Valentim, Guiomar Araujo e Carmen Livio.

SOIRÉES

Realisa-se amanhã na residencia do Sr. coronel Miguelote Vianna, em Niotheroy, a soirée mensal organisada pelas senhoritas Maria e Antonietta Miguelote Vianna e Auzentina Neiva.

VIAJANTES

Partiu hontem para Buenos Aires o Sr. ministro Socrates Mogina, consul do Brasil em Rosario de Santa Fé, cuja direcção vae assumir.

CONCERTOS

No Palacio de Crystal, em Petropolis, realisa-se amanhã, ás 20 3/4, o concerto da joven pianista Haydée Bapista da Silva, e o concurso de Mlle. Heloysa Sodré Borges, que fará a sua estréa, cantando algumas canções de musica de Faure, Schumann e Massenet, sendo acompanhada pela cantora Mme. Candida Kendel. Mlle. Haydée Bapista da Silva interpretará trechos de Chopin, Schumann, Beethoven e Stujinosky.

PELOS CLUBS

O Club Fluminense dá amanhã a sua soirée mensal, correspondente a janeiro.

LUTO

Falleceu hoje o academico Mario Rocha, filho do agente commercial Sr. Joaquim Antonio Rocha.

Seu enterro se realisará amanhã ás 10 horas, saindo o feretro da rua D. Maria, n. 28, Aldeia Campista, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula será resada amanhã, ás 9 e meia, a missa de 7º dia por alma da Exma. Sra. D. Elvira Lydia da Silva.

Associação Christã de Moços

No dia 1º de fevereiro serão abertas as matriculas para as aulas do CURSO COMMERCIAL e para as de PREPARATORIOS. Os interessados devem apresentar-se na séde, á rua da Quitanda, 47, para mais informações.

Dr. Arthur W. Manu

Director

Os escandalos nos Correios de Recife

RECIFE, 28 (Do correspondente) (Retardado) — Os jornaes publicam hoje a demonstração authentica das despezas feitas pela zona do Correio, onde se vê que os artigos fornecidos pelo almoxarifado.

Taes artigos ainda não transitaram pelo almoxarifado.

RECIFE, 28 (Do correspondente) — Foi concedida ao «Correio do Norte» de Recife, averiguado a verdade sobre as accusações feitas a agentes ultimamente mencionados, por ter cumprimentado que só lhe permittiria o telegramma enviado pelo Sr. Bastos Barreto ao Sr. Wenceslão Braz.

Um novo paquete francez que nos visita

A policia maritima em apuros

Aportou hoje á Guanabara o paquete francez «Guadeloupe», que, pela primeira vez, visita as aguas da America do Sul, trazendo para o Rio 33 passageiros e levando 61 em transito 61.

Ao chegar a policia maritima a bordo, representada por um sub-inspector, levou mais de uma hora de mimicas e indecisões trocadas entre a autoridade policial e o commissario de bordo.

Com a intervenção de um passageiro que pôde afinal o commissario de bordo entender-se com a policia que por patriotismo... francez a policia.

ELEIÇÕES FEDERAES

JUIZO FEDERAL DA PRIMEIRA VARA

O Dr. Sylvio Leitão da Cunha, 1º supplente do juiz substituto da 1ª Vara federal e presidente da junta organisadora das mesas eleitoraes, pelo presente faz publicos os nomes dos cidadãos eleitos a 30 de dezembro proximo findo para as mesas que têm de funccionar na eleição federal a realisar-se no dia 30 do corrente e nas demais que se effectuarem, durante a legislatura de 1915 a 1917 inclusive, conforme determina o artigo 69, da lei n. 1.269, de 15 de novembro de 1907.

Primeiro Districto

1ª PRETORIA (Candelaria)

Primeira secção — Local: Repartição Geral dos Telegraphos (lado do mar)

Mesarios — Coronel João Fonseca Ribeiro Bastos, coronel Damasio de Oliveira, major Alvaro de Moniz, Alfredo Baptista Cabral e Dr. Sylvio da Matta Rabello.
Supplentes — Commendador Cezar Augusto de Carvalho, Ernani Loddy Batalha, Ernani Francisco Borges, Luiz Lopes Pequeno e Alcuro Mendes.

Segunda secção — Local: Museu Commercial (praça Quinze de Novembro)

Mesarios — Luiz Pio Duarte Silva, Corintho Fonseca, Francisco Hermes Ortiz, Horacio Ramos Machado Junior e Aristophanes da Silva Lima.
Supplentes — Pedro Lopes Pequeno, Antonio João Teixeira, Rodolpho Pinto Fontes e Antonio Barbosa e Antonio Alves da Silva Porto.

Terceira secção — Local: Caixa de Conversão (rua Primeiro de Março)

Mesarios — Major Theodoro Lobo, Affonso Cesar Burlamaqui, Pedro Francisco Borges, Joannico de Araujo Vianna e Alcebiades Gomes Cabêna.
Supplentes — Dr. Pedro Leão Velloso Filho, Arthur Innocencio Machado, Alfredo Loddy Batalha, Octavio Guimarães e Zacharias Borba dos Santos.

Quarta secção — Local: Posto do Corpo de Bombeiros — Rua do Mercado

Mesarios — Lindolpho Nigro, Antonio Baptista Ramos Bettencourt, Dr. Antonio Arruda Beltrão, Adolpho Gomes Ferreira Maia e Celestino José Marins.
Supplentes — Bernardo Affonso Pereira Nunes, Augusto Pereira Maia, Adriano Joaquim Ferreira, Antonio Pereira Vallado e João Pereira da Silva.

Quinta secção — Local: Armazem de bagagens da Alfandega

Mesarios — Coronel Carlos Thomaz Pereira, José Thomaz Gomes, Antonio Barroso Fernandes, Carlos Senescal de Goffredo e Antonio Annibal de Albuquerque.
Supplentes — José Pereira Drummond, Dr. Americo Galvão Bueno, Adalberto Frederico Beneck, João Luiz Pereira e Manoel da Silva Corrêa.

Sexta secção — Local: Repartição Geral dos Correios

Mesarios — Arthur Plinio Coelho, Francisco Ferraro, Dr. Renato Guimarães de Souza Lopes, Cypriano José Dias de Carvalho e Camillo Alberto Bulte.
Supplentes — Isidoro E. Kohn, Fortunato Erasmo Conrado, José Pinto Ferreira Morado, José Moreira Menezes e Nicoláo Santery Couto.

Setima secção — Local: Guardamoria da Alfandega

Mesarios — Francisco Ferreira Campos Junior, José Lino de Oliveira Leite, Camillo de Souza Guimarães, Elesbão Werneck do Nascimento e Paulo Lavrador.
Supplentes — Dr. Manoel Lavrador, Dr. Joaquim Pedro de Oliveira Alcantara, Dr. Joaquim da Cunha Bello, Manoel Thedim Lobo e Pedro Corino de Araujo Ferreira.

Oitava secção — Local: Agencia da Prefeitura (Candelaria)

Mesarios — Pedro de Mendonça Telles, Alberto Pamares, Galdino Nunes Barreto, Benedicto Juventino e Mario de Souza Galvão.
Supplentes — Cicero Gabriel da Trindade, Carlos Moreira, Josué de Medeiros, Alfredo José Soares e Amancio Amorim.

Nona secção — Local: Edificio da 1ª Pretoria

Mesarios — Hugo Lopes, José Bispo de Menezes, Flaminio Flexa de Andrade, Pedro Leopoldo dos Santos e Alfredo Varella.
Supplentes — Hippolyto Gloria Alves, Valerio Mascarenhas, Luiz Francisco Romeiro, Alfredo J. Tavares e João Licio Malafaya.

2ª PRETORIA (Santa Rita)

Primeira secção — Local: Escola Affonso Penna, rua Camerino (sala da frente)

Mesarios — Alcêu de Faria, Alexandre Fortunato Ferreira, Moysés Zacharias da Silva, Antonio Cyrillo de Lima e Tancredo Godofredo de Araujo.
Supplentes — Rozendo Maria Campos, Pedro Felippe Floret, Torquato Manoel dos Santos, Antonio Francisco Fructuoso e João Tertuliano Maciel Azamor.

Segunda secção — Local: Escola Affonso Penna, rua Camerino (sala dos fundos)

Mesarios — Luiz Gabriel da Silva Mello, Alvaro Baptista Seixas, Alfredo José Vieira, Marcellino Rodrigues de Azevedo e João Carlos de Oliva Marinho.
Supplentes — Raul Hippolyto da Fonseca, Eurico Antunes Marinho, Waldemar da Cruz Matos, Francisco Monteiro e Carlos Frederico de Albuquerque.

Terceira secção — Local: Externato Pedro II, rua Marechal Floriano Peixoto

Mesarios — Alvaro de Mattos Campista, João Climaco de Medeiros, Lino Abrick de Medeiros, Elydio Hippolyto da Fonseca e Fructuoso José Fernandes.
Supplentes — Luiz Manoel Pires, José Elias da Silva Junior, Malaquias Pereira de Sá, Antonio Dantas da Silva e Augusto Telles de Oliveira.

Quarta secção — Local: Quinta Delegacia de Saude Publica, rua Camerino

Mesarios — Guilherme Felippe Floret, Lucio Benevenuto, Agostinho Antonio da Costa, Olympio de Mattos Campista e Amadeu Teixeira França.
Supplentes — Manoel Pereira Malaga, José Ignacio Leal, Rang[illegible] Campos, Thomaz [illegible], [illegible] Costa Ferreira e Raul da Silva Caldeira.

Quinta secção — Local: Escola Modelo, rua da Harmonia (sala dos meninos)

Mesarios — João Lucindo da Silva, Gervasio Antonio de Sá Carneiro, Joaquim Leonardo dos Santos, Serafim Cabanas Pombo e Joaquim dos Santos Vaz.
Supplentes — Eduardo Henrique Schoruban, Asdrubal Moreira, Hermano Soares Barbosa, José Tavares Ferreira Junior e Celestino Rodrigues Machado.

Sexta secção — Local: Escola Modelo, rua da Harmonia (sala das meninas)

Mesarios — Antonio Barbosa Leal, Justiano Luiz da Costa, Francisco de Almeida Santos Filho, Vicente Ferreira e Deolindo Anacleto Dias.
Supplentes — Alvaro Nunes de Souza Porto, José Pedro Sampaio, Euclydes Aleluia, João Bernardo Martins Esteves e Vicente Ferreira Campos.

Setima secção — Local: — Escola Modelo, rua da Harmonia (sala dos fundos)

Mesarios — Hippolyto José da Costa, Carlos Candido Peçanha, Pedro Ferreira de Vasconcellos, José Xavier Lisboa e João Ferreira Franca.
Supplentes — Manoel da Silva Pereira, Anesio Soares Cravo, Antenio Francisco Dias Junior, Alvaro Francisco Dionysio e Francisco Caetano Dias.

Oitava secção — Local: Estação telegraphica no Zumby

Mesarios — Manoel Gomes Nunes, Hotylles Nunes, Alfredo Pereira Garcia, Martinho Bettencourt e João Victorino dos Santos.
Supplentes — Sebastião Alves Fragão, Felinto da Silveira Primavera, Manoel Abreu, Gastão Leite Cabral e Manoel Apparicio Barcellos.

Nona secção — Local: Agencia do Correio do Galeão, na ilha do Governador

Mesarios — Antonio da Silva Reis, Arthur Pereira Pires, Justino Francisco Gomes, Manoel de Carvalho Gomes e Alfredo da Silva Reis.
Supplentes — Joaquim Telles Coutinho, Bernardino Moreira de Souza Pinheiro, Veriano de Araujo, Luiz de Carvalho Gomes e Joaquim Pereira Ramos.

Decima secção — Local: Escola Municipal da praia das Flexeiras

Mesarios — Jesus Sanches Reis, Frederico José Fernandes, José Victorino Teixeira, Delphim Moura e João Ranulpho de Oliveira.
Supplentes — João Corrêa de Mello, Manoel Luiz Sayão, Candido Eleslão da Silva, José Joaquim Pacheco Junior e Arthur Cesar da Fonseca.

3ª PRETORIA (Sacramento)

Primeira secção — Local: Escola Polytechnica (saguão)

Mesarios — Antonio Manoel de Sant'Anna, Cyrillo Menezes dos Santos, Paulo Vera Ramos, major Antonio Joaquim Lazaro Ferreira e Julio Hamilton Ferreira Duque Estrada.
Supplentes — Dr. Sabino Ignacio Nogueira da Gama, Avertano Norue[illegible]a, Theodorico Francisco da Cruz, Jacintho Lopes Quintas e João Teixeira Mendes.

Segunda secção — Local: Saguão do Ministerio da Fazenda, antigo saguão da Escola de Bellas Artes

Mesarios — Capitão João Alves Salazar, Gabriel Cerqueira de Carvalho, Francisco Antonio Nigro, Alfredo Ferreira Chaves e João Jacintho Loretti.
Supplentes — Alfredo Barbosa Sampaio, Dr. Jeronymo Maximo Nogueira Penido, Antonio Menezes dos Santos, Pedro Feliz Pereira e Pedro dos Santos Fragoso.

Terceira secção — Local: Secretaria da Justiça (saguão, praça Tiradentes)

Mesarios — Alvaro José da Costa Paiva, Benedicto de Azeredo Lopes, Luiz Julio de Oliveira, José Antonio Bernardes e Alvaro Deccio Guimarães.
Supplentes — Dr. Firmino de Oliveira, João Gomes da Cunha Rippe Filho, Dr. João Benjamin Ferreira Baptista, Joaquim Ribeiro de Souza Peixoto e Juvenal da Silva Ribeiro.

Quarta secção — Local: Escola Publica, rua da Constituição n. 28

Mesarios — Major Virgolino Antonio Proença, Euclydes Noruega, Armando Ferreira Alves, Dr. Antonio Maximo Nogueira Penido e Alfredo Dantas.
Supplentes — Marcellino Vianna da Silva, Manoel Pereira dos Santos, Felippe Cardoso de Menezes, tenente Horacio Antonio Pestana e Manoel das Chagas Neves.

Quinta secção — Local: Saguão da Côrte de Appellação — Rua Luiz de Camões

Mesarios — Vivaldo Moncorvo Franklin, Euclydes Ribeiro de Souza Peixoto, Antonio Pereira Soares, coronel Florencio Rillo Ferreira e Francisco Bellarmino da Silva Porto.
Supplentes — Sebastião Godinho de Campos, capitão Joaquim Monteiro de Azevedo, Domingos de Assis Sampaio, capitão João Pereira Martins Ribeiro e Eugenio Caetano da Silva.

Sexta secção — Local: Agencia da Prefeitura do 3º districto, rua Senhor dos Passos n. 50

Mesarios — Julio Luiz Ferreira, Bernardo Vieira da Costa, tenente Gustavo Bastos, José Vieira da Cunha e Dr. Manoel Alves da Silva Freire.
Supplentes — Bento da Cruz Passos, tenente Arthur José Fernandes, capitão Francisco de Paula Chaves, Manoel Mathias Raposo Junior e Henock Gonçalves Palm.

4ª PRETORIA (S. José)

Primeira secção — Local: Edificio do Conselho Municipal

Mesarios — Alfredo Nunes de Andrade, Alfredo Arthur de Almeida Albuquerque, Joaquim de Souza Moreira Junior, Virgilio Apollinario da Silva e Francisco Reis.
Supplentes — Antonio Francisco de Souza Limoeiro, Jorge de Souza, Carlos Vaillant de Oliveira, Carlos Santiago e capitão Francisco Guerra.

Segunda secção — Local: Bibliotheca Nacional (saguão), avenida Rio Branco

Mesarios — Gaspar da Silva Guimarães, André Cataldi, Bento Francisco da Silva, Felix Pereira Martins e Raphael Gomes de Sant'Anna.
Supplentes — Dr. Ludgero Fe[illegible], Abel Posseiro Fontan, Candido [illegible]gueta, Gustavo Adolpho Guimarães e Manoel Clementino da Silva Vianna.

Terceira secção — Local: Pedagogium Municipal, rua do Passeio

Mesarios — Major Francisco Sales de Carvalho, João Baptista Ferreira Lima, Mamede Eduardo de Souza, Achilles Cesar Burlamaqui e João Baptista Torres.
Supplentes — Arlindo Noronha, Henrique Brandão, Luiz Antonio da Silva Mendes, Luiz Gonçalves e João José de Lima.

Quarta secção — Local: Imprensa Nacional, rua Treze de Maio numero 69

Mesarios — Waldemiro Massafera Dias, Arnaldo Mendes Lopes, tenente Carlos Frederico Pamplona, capitão Alberto Pereira Guimarães e Affonso de Azevedo Marau.
Supplentes — Virtulino José da Silva, Oscar Augusto Teixeira, João José Estanisláo Barbosa da Silva, Olympio Martins de Araujo e Honorio José Vianna.

Quinta secção — Local: "Diario Official" (saguão), rua Treze de Maio

Mesarios — Capitão Marcellino de Araujo Penna, Antonio da Motta Lima, Manoel Soares, capitão Acylino da Costa Jacques e Eugenio Fernandes de Araujo.
Supplentes — Alfredo Fernandes Machado, Moysés Pinto, Adolpho Nobre da Silva, capitão Joaquim Coutinho e Guilherme Candido Pinheiro Filho.

Sexta secção — Local: Repartição Geral dos Telegraphos (lado do mar)

Mesarios — Joaquim Alfredo da Cunha Lage, Antonio Luiz da Costa, Jeronymo Guedes Teixeira Sobrinho, tenente-coronel Rubens Alves do Valle e José Luiz Mendes.
Supplentes — Coronel Antonio José da Silva Brandão, Thomaz Augusto de Andrade, Dr. Mario de Moura Salles, Francisco Alves Machado e Frederico Corrêa de Assis.

Setima secção — Local: Escola Publica Feminina, rua da Misericordia n. 50

Mesarios — Carlos Augusto Fal[illegible], Dr. João de Souza Espinola, Antonio Joaquim Machado da Cunha, capitão Carlos Alberto da Fonseca Filho e João Veronese.
Supplentes — Djalma Adalberto Leal, tenente Pedro dos Santos Lara, Nestor Moreira Alves, capitão Joaquim Martins da Silva Lima e Francisco Sanches.

Oitava secção — Local: Escola Publica, rua S. José n. 41

Mesarios — Antonio Diniz, capitão Alvaro de Castro, Virgilio Henrique da Silva, Francisco José Vieira de Sá e Alcirio Posseiro Fontan.
Supplentes — Raul Leite de Vasconcellos, Armando Carvalho, Xenophontes de Azevedo Galvão, major Manoel de Pinho França e major Domingos Raphael Lourenço.

5ª PRETORIA (Santo Antonio)

Primeira secção — Local: Escola Tiradentes — Rua Visconde do Rio Branco n. 48

Mesarios — Antonio Brandão, Antonio Ferreira Madureira, José Joaquim Ferreira Junior, Hygino da Silva Pereira e Ernesto Felipp[illegible]ery.
Supplentes — Horacio Antonio Teixeira, Manoel do Amaral Segundo, Diogo Ferreira Barbosa, Luiz Gonçalves da Fonseca e Gil Augusto Sequeira.

Segunda secção — Local: Edificio do Forum, rua dos Invalidos numero 152

Mesarios — Dr. Augusto do Amaral Peixoto, Gabriel Alves de Lima, José Rodrigues Cabral Noya, Albano José de Miranda e Frederico Azevedo.
Supplentes — Antonio Paula Nunes Pinheiro, Gastão Teixeira, Carlos Barreto, Antonio Vieira da Silva e Orsinio Rodrigues Vidigal.

Terceira secção — Local: Escola Publica, rua Frei Caneca n. 110

Mesarios — Carlos Augusto Bueno Ormerod, João Martini, Francisco de Paula Costa, Antonio Joaquim da Silva Pereira e Raphael Aló.
Supplentes — Miguel Romano, Virgilio Damasio, João Luiz Regalas, Gustavo Saturnino da Silva e Alvaro da Silva Porto.

Quarta secção — Local: Escola Publica, rua dos Invalidos ns. 105 e 107

Mesarios — Enéas Campello Bastos de Oliveira, Manoel Gomes Lopes Ribeiro, Paschoal Romano, Virgilio Lopes Vieira e Waldemiro Horacio Passos Perdigão.
Supplentes—Militão Passos, Arthur Mathias, Eduardo Pereira dos Santos Lara, Estanisláo Martins da Costa e Francisco Pinto da Silva N[illegible] Guimarães.

Quinta secção — Local: Agencia da Prefeitura — Rua do Rezende n. 92

Mesarios — Oldemar Maria de Lacerda, Custodio Henrique de Barros Machado, Francisco Gonçalves Vianna Ferraz, Alvaro Pinto de Souza Figueiredo e Sylvino Ferreira Campos.
Supplentes — Alvaro da Silva Magalhães, Belmiro Quirino da Silva, Jorge Mertens, Antonio Luiz da Costa e Dr. Guilherme Frederico da Rocha.

Sexta secção — Local: Rua do Rezende ns. 126 e 128 — Saude Publica

Mesarios — Jayme Corrêa de Azevedo, Emygdio Miguel da Silva, Victorino Gonçalves de Oliveira, Antonio Marques Bernardo e Arcadio da Silva Brasil.
Supplentes — José Tavares dos Santos, Arthur Rodrigues da Silva, João Gomes de Menezes, Eduardo Bastos e José Ferreira Alves.

Setima secção — Local: Escola Publica — Rua do Riachuelo numero 215

Mesarios — Jayme Vieira da Silva, Edmundo Pfaltzgraff de Oliveira Paranhos, Albino Pinto Leal, Melchior Pereira Cardoso e Oscar Braga.
Supplentes — Victor Mertens, Oscar de Paiva Guedes, Manoel Eustachio Affonso Pires, Custodio Manoel Rodrigues e Paulo José Murta.

6ª PRETORIA (Gloria)

Primeira secção — Local: Sala das Sociedades Sabias (caes da Gloria)

Mesarios — Domingos Gouvêa [illegible]rrea, Oscar Menezes Pamplona, Dr. Arthur Cherubim Gonçalves da Silva, Porphirio Francisco de Paula Gabriel Gonçalves.
Supplentes — Major Antonio Thomé de Moura, Caio Mario Martins, Jorge Augusto Petit, Ariovisto de Almeida Rego e coronel Jacintho Alves da Rocha.

Segunda secção — Local: Escola Deodoro, rua da Gloria

Mesarios — Candido Monteiro Muniz Barreto, José Justiniano de Barros, Antonio Salles Pereira, Sabino Ramos da Silva e Henrique Conrado Niemeyer.
Supplentes — João Jupiaçára Xavier, Ludgero Reis, João Lourenço Soares, Anthero José de Freitas e Angelo Fernandes Salles.

Terceira secção — Local: Escola Rodrigues Alves, rua do Cattete

Mesarios — João Henrique dos Santos Oliveira, João Alvaro da Costa, Luiz Pinto da Silveira, Oscar Gonçalves de Albuquerque e Miguel Souto Mariatti.
Supplentes — Gastão da Fonseca Silva, Arthur Americo de Mattos, [illegible]inio Pinto de Carvalho, Dr. Miguel Jerson Tavares e Pio Pereira de Souza.

Quarta secção — Local: Ala direita da Escola Modelo José de Alencar, praça Duque de Caxias

Mesarios — Paulo Ferreira da Silva, capitão Alfredo Lemos, Rufino Luiz Coelho, Benjamin de Andrade Figueira e Alfredo de Lemos.
Supplentes — Jayme José Pires, Alfredo Luiz de Oliveira, Luiz Cardoso de Oliveira, Alfredo Dutra Macedo e Fidelis Manoel da Silva.

Quinta secção — Local: Escola Modelo (ala esquerda), largo do Machado

Mesarios — Nuno Gomes dos Santos, Alvaro Queiroz do Nascimento, Antenor Barbosa de Mattos Corrêa, Dr. Frederico de Almeida Russell e Carlos Fonseca.
Supplentes — Dr. Thaden de Araujo Medeiros, Antonio Corrêa Paes, Francisco Bueno Paes Leme, Ovidio Augusto Pereira Bastos e Sergio Ferreira da Veiga.

Sexta secção — Local: Escola Municipal, rua das Laranjeiras numero 152

Mesarios — Laudelino Pinheiro de Azevedo, Dr. Manoel Rodrigues da Fonseca, José Belicha, Guilherme Velles dos Santos e Guilherme Paranhos Velloso.
Supplentes — Iturbides Esteves, Antenor Thibau, Clito Valterino Pereira, Carlos Alberto de Magalhães e Benedicto Roriz.

Setima secção — Local: Palacio Guanabara, rua Guanabara

Mesarios — José Pedro de Souza Silva, Luiz Esteves Cardoso, Paulo Pedro Nunes, Edylio Augusto Ramos e Antonio Coelho de Souza.
Supplentes — Major João Aurelio Lins Wanderley, Henrique Luiz Jean Jacques, Dr. Francisco de Oliveira Passos, Luiz Macahyba e Dr. Umberto Saraiva Antunes.

Oitava secção — Local: Instituto dos Surdos-Mudos, rua das Laranjeiras

Mesarios — Octavio de Azevedo Ramos, Dr. Manoel Marcondes de Andrade Figueira, Idibaldo Colombo Martins de Souza, José de Almeida Franklin e Manoel Antonio da Veiga Bastos.
Supplentes — João Soares de Lima, Braz Carneiro Velloso, Pedro Aragão, Frederico Smith de Vasconcellos e Antonio Carlos Franco de Sá.

Nona secção — Local: Estação do Corpo de Bombeiros, largo de São Salvador

Mesarios — Bento Soares, Alvaro Benjamin de Viveiros, Dr. Ataulpho Napoles de Paiva, Auto Sá e Dr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna.
Supplentes — José Joaquim Neves, Samuel Teixeira, Flavio Mangualde, Dr. Candido Mendes de Almeida e Alberto de Freitas Guimarães.

Decima secção — Local: Escola Municipal, rua Paysandú n. 25

Mesarios — Dr. Eliezer Gerson Tavares, Eduardo Carneiro dos Santos, Ildaro Francisco de Jesus, Dr. Prudencio Cotegipe Milanez e Damiano Caetano de Almeida.
Supplentes — Pastor Caetano de Almeida Castro, Felicio de Lacerda Braga, Eurico Alves Baptista, Antonio Lopes Quintas e Lair de Figueiredo Vasconcellos.

Decima primeira secção — Local: Escola Municipal, rua Guanabara n. 39

Mesarios — Mario Carlos Pinheiro, Silvino da Costa Pinheiro, Frederico Maia de Castro, João Roberto e Djalma de Jesus.
Supplentes — Luiz Malafaya Junior, Badaró Esteves, David Corrêa Vargas, Paulo Peter da Fontoura Mello e Vicente Peter da Fontoura Mello.

7ª PRETORIA (Lagoa)

Primeira secção — Local: Escola Municipal, praia de Botafogo numero 362

Mesarios — Americo Corrêa da Silva, Luiz Adalberto Fabregas da Costa, Attila de Oliveira Costa, Basilio Camara e Dr. Aristides Lopes Vieira.

Supplentes — Sebastião Soares de Oliveira Junior, Juventino Antonio dos Santos, Paulo Silva, Joaquim Telles e Salvador Pereira Dias.

Segunda secção — Local: Escola Municipal, rua de Sorocaba numero 39

Mesarios — Eduardo de Oliveira Bastos, Norberto de Barros Carvalhaes, Henrique Pereira de Oliveira, João de Lacerda Kemp e Jayme Pereira Madruga.
Supplentes — Horacidio França, Euclydes José de Araujo, Alberto Simões da Fonseca, Samuel Ubaldo Xavier e Alvaro José Ramalho.

Terceira secção — Local: Escola Municipal, rua S. Clemente n. 83

Mesarios — Jayme Garfield Bo[illegible]afogo, Alfredo da Costa Palmeira, Alvaro Rodopiano Gonçalves dos Santos, Raphael Machado e Agenor Gomes do Amaral.
Supplentes — Thomaz Paço Williams, Mario Rodrigues, Francisco José da Silva Leitão, Agenor Guimarães e João Zacharias do Amaral.

Quarta secção — Local: rua General Polydoro n. 66, Limpeza Publica

Mesarios — Ambrozio Calvet Veloso, Carlos Calvet Veloso, José Januario Verissimo Junior, Bernardino José Pereira e Carlos Domingos Barbosa.
Supplentes — Atahualpa de Carvalho, Victor Fernandes Moreira Carneiro, Accacio Antunes Pereira, Manoel Domingos Pinheiro e Carlos da Silva Reis.

Quinta secção — Local: Escola Municipal, rua General Polydoro numero 308

Mesarios — Galdino da Silva Brandão, Pedro de Freitas Abreu, José Gehring, Carlos Moreira Guimarães, Antonio Pereira Pedrosa.
Supplentes — Alfredo Augusto Baptista Laranja, Alvaro de Oliveira Gonçalves, Arthur Napoleão Bo[illegible]s Filho, Octavio Antonio Mac[illegible]o e Manoel Isidoro de Carvalho.

Sexta secção — Local: Escola Municipal, rua da Matriz n. 67

Mesarios — Arthur Baptista S[illegible], Jorge dos Santos Junior, Americo Corrêa de Mendonça, Francisco de Paula Santiago e Octavio Sabino Ferreira.
Supplentes — Ernesto Cybrão Filho, Antonio Pereira da Costa Filho, Antonio Joaquim da Costa Guedes, Gualberto Ferreira Leite e Norberto Leal.

Setima secção — Local: Escola Municipal, rua Marquez de S. Vicente n. 238

Mesarios — Manoel Vieira da Fonseca, João Marques Borges, Theotonio José Pereira, Joaquim José Rodrigues e Agapito Baptista da Silva França.
Supplentes — Guilherme Faria Vianna, Hermillo Dias Baptista, Carpo José da Silva, Antonio Dias Ferreira Filho e Antonio Thomaz de Aguiar.

Oitava secção — Local: Escola Publica, rua Nossa Senhora de Copacabana n. 578

Mesarios — Oscar Guimarães, José Pinheiro Guimarães, Alfredo Camillo Borges, Agenor Rodrigues Miranda e Luiz Souto de Assumpção.
Supplentes — Abel Casemiro Nazanze, João Monteiro Duarte, João Cavalcante de Mello, Narciso Accioly Braga e Francisco Ernesto da Gloria Junior.

8ª PRETORIA (Sant'Anna)

Primeira secção — Local: Limpeza Publica, praça da Republica

Mesarios — Eduardo Fulgencio dos Santos, José da Costa Pinto, Alfredo José Borges, Alfredo da Costa Mattos e Candido José Gonçalves.
Supplentes — Victor da Silva Braga, Antonio Avelino Pinto Guimarães, Arthur da Silveira Mello, Antonio Gonçalves de Mattos e Americo Wenegrewr Brasil.

Segunda secção — Local: Escola Benjamin Constant (ala esquerda, lado da rua Visconde de Itaúna)

Mesarios — Manoel Silvino Ferreira, Florindo Luiz de Sá Barbosa, Valdemiro do Amaral Costa, José Francisco dos Santos e João Ernesto Claud de Sampaio.
Supplentes — José Balbino de As[illegible], Joaquim Ferreira Magalhães, Carlos Fontoura de Oliveira Reis, José Bastos Guimarães e Antonio Hurtado Morgado.

Terceira secção — Local: Escola Benjamin Constant, praça Onze de Junho

Mesarios — Dr. Raymundo Orestes de Aguiar, Leopoldo Baptista de Macedo, Alexandre Luiz Tinoco de Almeida, Francisco Alfredo de Oliveira Pereira e Leopoldo Manoel de Carvalho.
Supplentes — Vasco Martins Cardoso, Manoel Augusto de Siqueira, Antenor Alvares de Lima, Antonio Augusto Ferreira e Joaquim de Oliveira.

Quarta secção — Local: Escola Normal, praça da Republica

Mesarios — Arthur Augusto Pinto, Fernando Pereira de Souza, Alvaro Araujo da Conceição, Julio Henrique Carmo e Augusto Cesar de Carvalho Menezes.
Supplentes — Antonio Rodrigues Pinto, José dos Santos Teixeira, João José da Silva, Adriano Alves Bastos e Attico de Oliveira Rocha.

Quinta secção — Local: Archivo Publico, praça da Republica

Mesarios — Agostinho da Silveira Mendonça, Narbal José Gonçalves Lisboa, Carlos Octaviano de Souza França, Arthur Ferreira Bastos e Rodolpho Evaristo de Oliveira.
Supplentes — Alvaro Pery de Campos, Arnaldo Brasilio de Almeida, Francisco Xavier Martins da Costa Junior, Carlos Pinto de Sá Junior e Eduardo Gonçalves Dias.

Sexta secção — Local: Sala da Prefeitura, lado da praça da Republica

Mesarios—Antenor Coelho da Silva, Arlindo da Costa Ramalho, Octavio da Costa Azevedo, Paulo dos Santos Silva e Mario Rodrigues da Cruz.
Supplentes—Jocelyn Murray, José Carvalhaes Pinheiro, Virgilio Couto, Diogo Harley Pinto e Antenor Leal.

Segundo Districto

9ª PRETORIA (Espirito Santo)

Primeira secção — Local: Agencia da Prefeitura, largo do Estacio de Sá.

Mesarios — José Deocleciano Gomes, José Marcellino Vasconcellos Ramos, José Rockert, Francisco Mendes Ribeiro e Octavio Alves Barroso.
Supplentes — Luiz Carneiro Vianna, José Viriato Martins, José Antonio Patrocinio Pinheiro, Quirino Isidoro da Conceição e Valeriano Innocencio do Couto.

Segunda secção — Local: Escola do Sexo Feminino, rua Frei Caneca n. 294

Mesarios — Raul Duprat, Arlindo Barbosa, Alberto José Ladisláo, major Cicero Heredia e capitão Oscar Joaquim Lopes.
Supplentes — Ramiro Ferreira Carneiro, José de Sá Bastos, Manoel Macedo Costa, Manoel Simplicio Ferreira e coronel Bernardino José Teixeira.

Terceira secção — Local: Escola Publica, rua Dr. Aristides Lobo numero 244

Mesarios — João Burgos, Dr. José Maximiano Gomes de Paiva, Dr. Abelardo dos Reis, Augusto Cesar [illegible]raque Estrada Bastos e Alvaro Au[illegible]es Baptista.
Supplentes — Francisco de Assis Barros, Candido Luiz Ribeiro, Dr. Alfredo de Sá Pereira, Dr. Galo[illegible] Machado Silva e Leonidas Martins.

Quarta secção — Local: Escola do Sexo Feminino, rua do Catumby n. 90.

Mesarios — Arthur Pereira do Amaral, Rodolpho Pereira de Mattos Machado, Joaquim José de Barros Junior, José Americo Machado e Carlos de Magalhães Bastos.
Supplentes — Oscar Lacet Brandão, Christovam Thiago de Britto Gillo, Colatino da Silva Reis, Manoel Brasilio e Venancio Gonçalves.

Quinta secção — Local: Escola Publica, rua Itapirú n. 363

Mesarios — Aristides Motta, Carlos Augusto Pinho de Araujo, Edgard Pinto Ribeiro Duarte, Marcio [illegible]alio Corrêa de Toledo e Augusto Cesar Fernandes Dias.
Supplentes — Verissimo Caetano Martins, Ernesto Pereira Carneiro, Joaquim Xavier Coelho Bettencourt, Ernesto Augusto Lopes e Paulo Pi[illegible]az.

10ª PRETORIA (S. Christovão)

Primeira secção — Local: Agencia da Prefeitura, praça Marechal Deodoro

Mesarios — Antonio Carlos de Mello, Luiz Silva Brandão, capitão Gerardo Felippe da Silva e Souza, capitão Arinos Pimentel e Annibal Lacerda Brandão.
Supplentes — Dacio de Carvalho, Francisco Ernesto da Silva Chaves, Francisco Carvalho, Brocardo Elpidio de Carvalho e Clodoaldo Rodolpho Guimarães.

Segunda secção — Local: Escola Gonçalves Dias (ala esquerda), praça Marechal Deodoro n. 73

Mesarios — Augusto Candido Xavier Cony Junior, Abel Nunes da Silva, Dr. Mario Freire, Mario Torres de Almeida e Domicio Duarte Silva.
Supplentes — Gregorio José da Silva, Francelino José da Silva, Pedro Ferreira Gomes, Getulio José de Oliveira e Rasberg de Souza Pinto.

Terceira secção — Local: Collegio Pedro II (Internato), praça Marechal Deodoro n. 125

Mesarios — José Mendes Pereira, Antonio Lino da Cunha, Annibal Fernandes Pinheiro, Luiz Lauriano França e coronel José Pinto Guimarães.
Supplentes — João de Deus Ferreira Menezes, Dr. Arthur Miranda Ribeiro, Bento José Torres, Custodio Pereira de Lima e João Ferreira Cavalcante.

Quarta secção — Local: Escola Publica, rua S. Januario n. 24

Mesarios — Padre Ricardino Arthur Sève, João Alexandre Senna, João Antonio Pereira Duarte, João Xavier Bastos Junior e Antonio de Castro Ventura.
Supplentes — Ernesto Cony, Augusto Carlos Camisão de Mello, João Teixeira Miranda, capitão Antonio da Fonseca Lobo e João Capistrano Nunes.

Quinta secção — Local: Escola Gonçalves Dias (ala direita), praça Marechal Deodoro n. 73

Mesarios — Antonio Egydio de Barros Campello, Lauro Osorio Guimarães, Americo Coda, Sebastião José Corrêa e Gregorio Nunes da Fonseca.
Supplentes — José Antonio Machado, Salvador Ferreira de Carvalho, José Luiz dos Santos Lima, Eduardo Francisco Salles e João Ribeiro Catalão.

11ª PRETORIA (Engenho Velho)

Primeira secção — Local: Escola Publica, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 66, Villa Isabel

Mesarios — Symphronio Ramos Caldeira, Joaquim José Rodrigues, José Garcia Passos, Nelson Cerqueira e João Bento Alves.
Supplentes — Dr. Antonio Augusto Ferrari, Gil Pereira de Almeida, José Joaquim de Siqueira, Francisco Gomes da Cunha Oliveira e Angelo Pereira Samico.

Segunda secção — Local: Casa de S. José, rua General Canabarro

Mesarios — Antonio Magalhães Alves, Edgard do Nascimento, Posidonio Alves da Silva, Oscar Pedro Brum da Silveira e José Martins Monteiro dos Santos.
Supplentes — Miguel Vicente Valim, Roberto Macedo Guimarães, Bento Ribeiro, Manoel do Nascimento Vaccani e José Carlos Rodrigues Junior.

Terceira secção — Local: Escola Publica, rua Maria e Barros numero 218

Mesarios — José Francisci Rodrigues, João Bento Nery Cadaval, Augusto de Paula Bahia, Guilherme Cunha e Norberto Carlos da Silva.
Supplentes — Lucas Ferreira Sales, Manoel Martins Codorniz, Antonio Alves de Souza Machado, João Peixoto e José de Oliveira Lopes.

Quarta secção — Local: Instituto Profissional Feminino, rua São Francisco Xavier

Mesarios — Antonio Villela, Francisco Camarate, José Marques Pires Vaz, Matheus Victor dos Anjos e Manoel Antonio Bessa.
Supplentes — Antonio Augusto Cardoso de Almeida, Antonio Joaquim Eriz, Alvaro Eugenio da Silva, Eduardo Marcellino de Castro e Manoel Borges de Aguiar Costa.

Quinta secção — Local: Escola Publica, rua do Mattoso n. 181

Mesarios — Manoel Luiz Fiel Gonçalves, Henrique Cardone, Dr. Julio da Silveira Lobo, Jacintho Pedro Ferreira e Seraphim Carlos Vianna.
Supplentes — Francisco Justino de Almeida, Raul de Brito Chaves, Ubirajara Brasil de Almeida, Hemeterio José dos Santos e Affonso Gonçalves Mendes.

Sexta secção — Local: Escola Publica, rua Barão do Pilar n. 62

Mesarios — José Walter de Souza, Antonio Francisco de Paula, Ma[illegible] de Macedo Tavares Cid, Raul Cerqueira e Antonio Evangelista Da[illegible]te.
Supplentes — Francisco Rodrigues Vianna, Climerio Gonçalves Maia, Adolpho Macedo Tavares Cid, Esmeraldo Leocadio da Conceição e Luiz Carlos Freitag Junior.

Setima secção — Local: Escola Publica, rua Conde de Bomfim numero 838.

Mesarios — Dr. Jorge Emilio Dyott Fontenelle, Dr. Josino de Araujo Medeiros, Octavio Guedes de Carvalho, Alvaro Gonçalves Meado e Augusto Vieira de Mello.
Supplentes — Alberto Soares, Alberto Navarro Pinheiro Meirelles, coronel Alexandre Dyott Fontenelle, Nelson Cardoso dos Santos e Francisco de Araujo Reis Vianna.

Oitava secção — Local: Agencia da Prefeitura, Tijuca

Mesarios — Manoel Diogenes de Magalhães, José Teixeira da Costa, Francisco Thiago Alves, Francisco Ramos Telles e João Bento de Magalhães.
Supplentes — João Pinto de Vasconcellos, Gastão de Avila Goulart, Cesar Leite de Freitas, Ernesto Damiani e Fabriciano Freire de Andrade Lima.

12ª PRETORIA (Engenho Novo)

Primeira secção — Local: Agencia da Prefeitura, rua Vinte e Quatro de Maio n. 146

Mesarios — Antonio de Oliveira Neves, Olympio de Oliveira Neves, Josino Adalberto Coelho, Octavio de Oliveira e Dr. Nicoláo Rodrigues dos Santos França Leite.
Supplentes—Francisco Borgonovo, Manoel Vieira Paim Pamplona, Antonio Luiz do Rosario, Henrique Teixeira dos Passos e Antonio José Dias Junior.

Segunda secção — Local: Rua Vinte e Quatro de Maio n. 50

Mesarios — Dr. Emygdio José Ribeiro, João Lopes de Queiroz Vieira, capitão Evaristo Luiz Camaragipe, Alfredo Ferreira Coutinho e Antonio Ferreira Carneiro.
Supplentes — Capitão Feliciano Meirelles Alves Moreira, Othon Maleira, José Maria de Mattos Guanyba, Augusto Lopes Gabriel e Alberto Ribeiro de Carvalho.

Terceira secção — Local: Escola Publica, rua Vinte e Quatro de Maio n. 227

Mesarios — Jayme José Dias Corrêa, Adolpho Rino, José Augusto Ferreira, Manoel Coelho Moreira e Pericles Eugenio Leal.
Supplentes — Paulino José da Silva, Oscar Vieira da Costa, Manoel Augusto dos Santos Coimbra, Canuto Xavier de Assis e João da Silva Torres.

Quarta secção — Local: Escola Publica, rua Vinte e Quatro de Maio n. 503

Mesarios — João Frederico Braums, Genesio Iguatemy de Carvalho, Astolpho Freire, Orestes Fonseca e Ernani Baptista Pereira.
Supplentes — Astolpho Freire Filho, Accacio Buarque de Gusmão Filho, Bruno Ferrão de Figueiredo, Guilherme Frederico Braums e Alvaro Xavier.

Quinta secção — Local: Edificio da 12ª Pretoria, rua Dr. Dias da Cruz n. 140

Mesarios — Sylvio de Carvalho, Mario Ferreira Godinho, Albino de Souza Pinheiro, Rodolpho Soares Botelho e Olivio Gama Ribeiro.
Supplentes — Fernando Rillo Ferreira Junior, Miguel Pinto Vieira, Antonio Martins Paz, José Rodrigues de Carvalho e Nestor Augusto Nascentes Coelho.

Sexta secção — Local: Agencia da Prefeitura, rua Dr. Dias da Cruz n. 151

Mesarios — João Oscar Lapa Pinto, capitão Joaquim da Cunha Ribas, Guilherme Gonçalves Valente, José Villalba e Franklin Ignacio de Castro.
Supplentes — Sebastião Vieira Rebello do Amaral, João Pedro do Espirito Santo, Francisco Antonio Teixeira Leite, João Victoriano Cezar de Azevedo e João Ignacio do Espirito Santo.

Setima secção — Local: Escola Publica, rua Imperial n. 170

Mesarios — José Bandeira Brandão, Sylvestre Gonçalves de Andrade, Alfredo Carlos Ribeiro, Aristeu Soares Baptista e Mario Gonçalves da Cruz.
Supplentes — Eucherio Rodrigues, Oscar de Castro Neves, José de Souza Abalo Junior, Carlos Dias Meirenho e Samuel Augusto Dias Leite.

Oitava secção — Local: Escola Publica, rua Dr. Archias Cordeiro n. 354

Mesarios — Julio Cesar da Silva, José Machado Monteiro, Francisco Sebastião da Silveira, Frederico Candido de Oliveira e Francisco de Souza Camillo Junior.
Supplentes — José Batalha, Augusto Miranda, Aristides Drummond de Lemos, João Militão Henrique Soares e Samuel Guimarães.

Nona secção — Local: Escola Publica, rua D. Adelaide n. 108

Mesarios — João Vieira França, Alberico Dias de Moraes, Olegario Pedro Ribeiro, Henrique Ferreira de Almeida e Zacharias Medeiros Guimarães.
Supplentes — Adelino Gonçalves de Campos, João Pinheiro da Silva, Antonio Caetano de Carvalho, João Joaquim das Neves e Miguel de Andrade e Silva.

Decima secção — Local: Escola Publica, rua Dr. Dias da Cruz numero 207

Mesarios — José Rodrigues Pedra, Francisco Ferreira Braga, Antonio Pinto da Silva Valle, Antonio Soares Botelho e Agenor Fausto de Souza.
Supplentes — Sebastião Floramel da Conceição, Eusebio Augusto Esteves, Pantaleão José Capote, Americo José Martins e Carlos Travassos.

Decima primeira secção — Local: Escola Publica, rua Herminia numero 22

Mesarios — Dr. João Pinto da Silva Valle, Demetrio Rodrigues de Macedo, Ernesto Elydio da Silveira, Alberto Magalhães Couto e José Mario Moreira Guimarães.
Supplentes — Antonio Firmo de Moura, Albino de Sá Carneiro Chaves, Vicente Ignacio das Chagas, Alberto Nobre da Silva e Candido de Azevedo Gamboa.

Decima segunda secção — Local: Edificio do 2º districto das Obras Publicas, rua Dr. Archias Cordeiro n. 492

Mesarios — Lucidio da Costa Lobo, Miguel Archanjo Teixeira, Jo[illegible]iano Leopoldo de Magalhães, Joaquim Ferreira de Souza e Vicente Corrêa Damasceno.
Supplentes — Tertuliano Pereira dos Santos, Francisco José da Silva Ramos, Annibal da Silva Torres, Leopoldo Viriato de Freitas e Domingos Esteves Maggioli.

13ª PRETORIA (Inhaúma)

Primeira secção — Local: Estação do Engenho de Dentro

Mesarios — Alberico Freire de Sant'Anna, Mario Ramos, Balthazar Paulista dos Santos, Bellarmino Moura de Souza e Nuno Freire de Sant'Anna.
Supplentes — João Marques dos Santos, Modestino de Oliveira Maia, Estevão José da Camara, Pedro Vara da Costa Senra e Fabio Moraes do Souto.

Segunda secção — Local: Escola Publica Municipal, rua Tavares (Encantado).

Mesarios — Paulino Augusto Vieira, Antonio de Souza Coelho, José Alves Chavantes, tenente-coronel Honorio Figueira e Antonio Laranjeira da Silva.
Supplentes — Domingos José Meirelles, Abrahão Lincoln Teixeira Nunes, Fabio de Oliveira e Silva, Henrique Francisco Brochs do Paulman e José Moutinho dos Reis Filho.

Terceira secção — Local: Escola Publica Municipal, rua Dr. Manoel Victorino (Piedade)

Mesarios — João Teixeira Barbosa, Lucio Carvalho Ribeiro, Alvaro José Nunes, major Alfredo Badaró dos Santos e Alfredo Lourenço de Souza Bastos.
Supplentes — Arthur José Baptista, Dario Teixeira de Novaes, Scevola de Senna, Presciliano Neiva Bandeira e Alfredo Barreto Pereira Pinto.

Quarta secção — Local: Escola Publica Quintino Bocayuva, rua Vital (Cupertino)

Mesarios — Bento de Barros Pimentel, João Baptista Braga, José Caetano Machado, Januario Cordeiro de Oliveira e Antonio da Silva Lobo.
Supplentes — Domingos Neiva Bandeira, Dionysio José Oswaldo de Menezes, José Soares Barbosa Junior, José Carlos de Azevedo e Joaquim José da Silva.

Quinta secção — Local: Escola Publica Azevedo Junior, rua Dr. Silva Gomes (Cascadura)

Mesarios — Norberto Martins Vianna, Hemeterio José Pereira Guimarães, Oscar da Costa Feijó, Agostinho Dias Nunes de Almeida e Evaristo Rodrigues da Costa.
Supplentes — Authiberto Ottilio José da Costa, Antonio Maia da Silveira Mattoso, José Fernandes Granja Junior, Antonio Palmeira Junior e Fidelis José Marques Corrêa.

Sexta secção — Local: Escola Publica Municipal, rua Assis Carneiro (Piedade)

Mesarios — Wenceslão Barcellos, Salathiel de Assumpção, Candido Brandão de Souza Barros Junior, Belmiro da Silva Figueiró e Manoel Fernandes Pinheiro.
Supplentes — Simão Luiz Pires Ferreira, Turibio Freire de Lima e Silva, Carlos Henrique Pereira Souza, Arthur Evaristo de Souza França e Joaquim Pereira de Faria Mattoso.

14ª PRETORIA (Irajá e Jacarépaguá)

Primeira secção — Local: Escola Publica, largo do Campinho

Mesarios — José Jacintho da Silva, Ambrosio Cardoso, Francisco Amado Machado, Ayres Pinto Reymão e Felizardo Pereira de Novaes.
Supplentes — Hygino Pereira de Novaes, Antonio Barbosa de Araujo, capitão Samuel Carvalho de Oliveira, Antonio Corrêa Barbosa Junior e Luiz Amado Machado.

Segunda secção — Local: Escola Publica, rua Carolina Machado (Madureira)

Mesarios — Luiz Pinto Reymão, Francisco Pereira Braga, Ignacio Brigido de Novaes Machado, Carlos Pedro Barbosa e João José dos Santos.
Supplentes — Alvaro Pereira da Rocha, Ezequiel de Novaes Machado, tenente Celso Ramos Romero, Edgard Romero e Ernesto Leão.

Terceira secção — Local: Agencia da Prefeitura

Mesarios — Rodolpho Carvalho Lima, Luiz Gonçalves Serra, Manoel Ricardo de Souza, Honorio da Silva Amaral e Albano da Resurreição Reis.
Supplentes — Moysés Rangel, Emygdio Genaro da Fonseca Almeida, Francisco de Assis, coronel Antonio Joaquim Vieira e Dr. Francisco Leopoldino Gonçalves Lima.

Quarta secção — Local: Escola Publica, Estrada Real de Santa Cruz, marco 5

Mesarios — Horacio Rispoli, Samuel de Paula Cabral Velho, Frederico José de Aquino, Luiz S. dos Santos e Sebastião Ferreira Drummond.
Supplentes — Antonio Euzebio Fortes, José Rodrigues da Fonseca, José Dantas Himalaya, Guilherme Rego de Oliveira e Honorio Rabello Junior.

Quinta secção — Local: Escola Publica, largo da Pavuna

Mesarios — Manoel Coelho Lage, Cypriano Carvalho de Oliveira, José Borges da Fonseca, Jeronymo Jacintho de Oliveira e Adolpho Nascimento Silva.
Supplentes — João Carvalho de Oliveira, João Guerra Fragoso, Alberto Jacintho da Silva, Manoel Ferreira da Silva e Albino de Sant'Anna Rosa.

Sexta secção — Local: Agencia da Prefeitura, no largo Tanque

Mesarios — Augusto Gentil de Albuquerque Falcão, Jeronymo Pinto da Fonseca, Archanjo Alves Netto, Eugenio da Silva Moutelia e Odilon Ribeiro de Medeiros.
Supplentes — João José Bravo Filho, Ernesto França Barbosa, Antonio José Gonçalves, Albano Pinto da Fonseca Marques e Luiz de Oliveira Passos.

Setima secção — Local: Agencia do Correio, no logar Tanque

Mesarios — André Luiz da Rocha, José Militão de Sant'Anna, Aristides Tavares Carollo, Eduardo Antonio Rangel e Agostinho Marques de Gouvêa.
Supplentes — Carlos Augusto Franco, Januario Pinto de Azevedo, João Baptista de Ornellas, Joaquim

Eloy de Penna Mattoso e Antenor José de Sant'Anna.

85ª PRETORIA (Campo Grande Santa Cruz e Guaratiba)

Primeira secção — Local: Escol. Publica de D. Elmira Torres (13º districto)

Mesarios—Manoel de Souza Martins, Francisco José de Moraes, João Baptista Marques de Oliveira, Hemeterio Pereira Gomes e Antonio Xavier Malheiro.

Supplentes — Dr. Bernardo Mattos Trindade, Raymundo Nin Rosa, Antonio Marques de Oliveira Oscar Telles de Azevedo e João Pimentel da Conceição.

Segunda secção — Local: Nona Escola Publica do Sexo Feminino (13º districto, marco 6)

Mesarios — Americo Marcellino de Carvalho, José Luiz Martins, Manoel Garcia Junior, Candido de Costa Magalhães e José Maria Ribeiro.

Supplentes — Manoel Elias de Freitas, Francisco Solano de Araujo, Chrodomiro Agrippino de Souza, Marcellino Affonso Adialaz e Antonio José de Carvalho.

Terceira secção — Local: Segunda Escola Publica do Sexo Masculino do 13º districto

Mesarios — Alvaro de Castilho, José Justiniano Cardoso de Carvalho Filho, Manoel Teixeira da Costa, [illegible] da Costa e Saturnino Costa da Silva.

Supplentes — Francisco Ferreira da Silva, José Tinoco de Carvalho, Viro de Oliveira, Leovegildo Antonio Damasio e Agenor Augusto da Silva Moreira.

Quarta secção — Local: Agencia da Prefeitura do 22º districto, rua do Rio A. n. 4

Mesarios — Deocleciano Telles de Menezes, Horacio da Costa Ferreira, Maximiano da Costa Baptista, José Fernandes da Silva e Paulo de Vasconcellos.

Supplentes — Salustio Benicio da Silva, Augusto da Silva Gomes, João de Souza Coutinho Filho, José Gomes de Macedo e Cyrillo da Silva Gomes.

Quinta secção — Local: Segunda Escola Publica do Sexo Feminino do 13º districto

Mesarios — Dr. Severiano de Andrade Cavalcanti, Octavio Vieira de Souza, João Ambrosio do Nascimento, Capitão Antonio José de Oliveira, João Antunes Ferraz.

Supplentes — Ignacio Nascimento Andrade, Agenor Pinto de Vasconcellos, José dos Reis Dantas, Thomas Pereira do Amaral Costa e capitão Manoel de Almeida Costa

Sexta secção — Local: Escola Elementar do Sexo Feminino (Inhohyba)

Mesarios — Dr. Antonio Eugenio Richard Junior, Antonio Perpetuo Coelho, Placido Meirelles de Almeida, Firmo Dias Proença e Antonio Henrique Coelho da Silva.

Supplentes — Manoel Teixeira da Silva Junior, Alfredo Baptista Suino, Aldemar Cunha, Euclydes Ferreira de Araujo e José Thomaz de Oliveira.

Setima secção — Local: 3ª Escola Primaria Masculina do 13º districto, rua Sepetiba n. 93, Santa Cruz

Mesarios — João Vivianni, João Coelho do Amaral, Ulysses Bastos da Costa, Augusto Francisco Souza e Basilio Evaristo Rodrigues.

Supplentes — João José da Silva, Antonio Sarão de Oliveira, Francisco Cardoso, Francisco Gonçalves Leonardo e Bernardo dos Santos Vieira.

Oitava secção — Local: Secretaria do Matadouro, Santa Cruz

Mesarios — Manoel Hilario da Conceição, Dr. Honorino Pino Chaves, Dr. Olympio dos Santos Pimentel, Gregorio José de Andrade e João Pedro de Assumpção.

Supplentes — Antonio da Costa Barros Sayão, Hygino Manoel Gomes, João Duarte Mornes Junior, José Soares de Campos e Plinio dos Santos Guimarães.

Nona secção — Local: Terceira Escola Publica Feminina do 13º districto de Santa Cruz

Mesarios — Manoel Felippe Thiago, João Manoel Alves, Alexandre Crispo Xavier, Francisco Luiz da Nobrega Filho e Clarindo da Silva Amaral

Supplentes — Alipio José do Nascimento, João Ramos, André Jorge Rocha, Thiago José de Andrade, José Fernandes de Carvalho.

Decima secção — Local: Agencia da Prefeitura, Santa Cruz

Mesarios — Lindolpho de Oliveira Pimentel, Pedro José dos Santos, Arthur José de Magalhães, Alberto Acylino de Oliveira e Antonio Francisco Brasil.

Supplentes — Dr. Raul da Silva Amaral, Permino Gaspar Gonçalves, Leopoldo Antonio Domingues, José Antonio de Araujo e Tancredo Guerra Pires.

Decima primeira secção — Local: Estação da Estrada de Ferro Central, Santa Cruz

Mesarios — Ignacio Nelson de Castro, Antonio Francisco Lopes, Angelo Mathias Raposo, Antonio Gaspar Gonçalves e Ambrosio Gama Terra.

Supplentes — Benedicto Cornelio Oliveira, Braz Monteiro de Barros, Alexandre Herculano de Carvalho Castro, Alvaro Carlos da Cunha, Arnaldo da Costa Braga.

Decima segunda secção — Local: Terceira Escola Elementar Masculina do 14º districto, Ponta Grossa — Guaratiba

Mesarios — Esperedião Antonio de Souza, Antonio Ramiro da Rosa, Justiniano Cardoso de Assumpção, Miguel Alberto da Silva e João Rodrigues da Silva.

Supplentes — Francisco Pereira Mirandella, Augusto Moniz, Eduardo Antonio Francisco Peixoto e Silvano Carlos Dias.

Decima terceira secção — Local: Terceira Escola Publica Elementar Feminina, Barro Vermelho Guaratiba

Mesarios — João Francisco da Silva, Euclydes Cardoso, Justo José Telles, João Baptista Ramos e José Maria de Almeida

Supplentes — Rodrigo Domingos Pereira, Eduardo Francisco da Silva, Marcos da Silva Mendes, Antonio Soares de Assumpção e José Joaquim Pereira Machado.

Decima quarta secção — Local: Decima Escola Elementar Feminina Santa Clara, Guaratiba

Mesarios — Firmo Botelho Machado, Francisco Joaquim Mendes, Antonio Ferreira da Costa, Firmo de Paiva Gomes e Antonio Francisco de Siqueira.

Supplentes — Manoel Antonio Vieira Dias, João de Freitas Cardoso, Pedro Francisco de Siqueira, Francisco de Paula Pinto e Benedicto Seraphim Ferreira.

Decima quinta secção — Local: Primeira Escola Publica Masculina, Magarça, Guaratiba

Mesarios — Jorge Corrêa de Araujo, José Pereira de Oliveira, [illegible] e Antonio [illegible]

Supplentes — [illegible], João José Vieira, Joaquim Emilio Freire de Moura, Antonio José de Souza e Quirino Francisco de Siqueira.

E para constar mandei fazer o presente edital que será publicado na imprensa, conforme determina a lei.

Districto Federal, 2 de janeiro de 1915. — Sylvio Leitão da Cunha.